JORNAL DO CREMERJ

SETEMBRO/OUTUBRO DE 2010 • Nº 230
PUBLICAÇÃO OFICIAL DO CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ISSN 1980-394x

Manifestação em Copacabana mostra a importância da valorização do médico

Médicos ocuparam o calçadão de Copacabana durante manifestação promovida pelo CREMERJ, no dia 24 de outubro, pela valorização da categoria. Eles esclareceram a população sobre o grave cenário da rede pública de saúde no Estado e sobre o seu movimento de luta por salários dignos e melhores condições de trabalho. No dia 26, Conselheiros do CREMERJ participaram, juntamente com outras lideranças médicas de todo o país, da "Mobilização Nacional pela Valorização do Médico e da Assistência em Saúde no Brasil", cujos objetivos eram cobrar dos gestores públicos e dos parlamentares respostas efetivas para as reivindicações da classe. Páginas 6 e 7

JORNAL DO CREMERJ
Periódico tem novo formato e mais serviços
Página 4

SAÚDE SUPLEMENTAR
Entidades discutem o futuro dos honorários médicos
Página 5

EDUCAÇÃO CONTINUADA
Formação de médicos é tema para acadêmicos
Página 14

CREMERJ Cultural
Ao som de Lulu Santos, Baile do Médico reúne 5 mil
Página 32

EDITORIAL • Médicos comemoram seu dia mostrando seu valor em todo o Brasil

Não há mais o que esperar

Em outubro, mês em que se comemora o Dia do Médico, as entidades da categoria promoveram, em todo o país, manifestações cobrando das autoridades respostas às suas principais reivindicações - salários dignos, condições de trabalho adequadas e maiores investimentos públicos em todos os níveis de assistência (básica, média e de alta complexidade) – que podem ser traduzidas como valorização do médico e da saúde da população.

No Rio de Janeiro, a incúria com que as autoridades vêm lidando com a falta de médicos tem graves consequências: filas de espera por consultas, exames e cirurgias; estrangulamento das urgências e emergências, falta de leitos de UTI e até mesmo a morte de muitas pessoas, sobretudo as de menor poder aquisitivo.

Não é possível aceitar que somente aqueles que têm recursos para pagar uma consulta particular ou um plano de saúde tenham direito a uma medicina de qualidade.

"Não é possível aceitar que somente aqueles que têm recursos para pagar uma consulta particular ou um plano de saúde tenham direito a uma medicina de qualidade."
Luís Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ

Os governantes anunciam a criação de UPAs em todo o Estado, como tábua de salvação na rede pública, mas se esquecem que os médicos não estão mais dispostos a receber a aviltante remuneração oferecida.

É preciso dar um basta nas formas de contratação por cooperativas, por organizações sociais ou por fundações, todas temporárias, utilizadas pelos gestores para suprir a falta de profissionais nos hospitais. Não se fala mais em concursos públicos, até porque os salários não mais atraem os médicos a se inscreverem.

Os programas de Saúde da Família precisam ser estimulados e qualificados com médicos que tenham vínculo empregatício atrelado a um Plano de Carreira, Cargos e Salários.

A origem de todos esses problemas está na má gestão da saúde e da falta crônica de recursos. Segundo o estudo "Saúde no Brasil e na América Latina", da Fundação Instituto de Administração da Universidade de São Paulo, o Brasil é um dos países da América Latina que menos investe em saúde. Apesar de possuir uma carga tributária que se aproxima de 40% do PIB (Produto Interno Bruto), aqui se investe menos de 10% de toda a arrecadação no setor.

É hora de por um ponto final na longa "novela" da Emenda Constitucional 29, que tramita no Congresso há anos e trata do financiamento da saúde nas três esferas de governo, favorecendo o contingenciamento de 15% do orçamento municipal, 12% do estadual e 10% da União.

Temos que lutar pelo salário mínimo profissional para o médico de R$ 8.593,00 para 20 horas semanais, com reajuste anual, como prevê o projeto que também está no Congresso.

Não há mais o que esperar!

É imprescindível agir e fazer com que as autoridades valorizem o conhecimento, a dedicação e a responsabilidade do médico.

Afinal, "O médico vale muito!".

CREMERJ

DIRETORIA
Luís Fernando Soares Moraes - **Presidente**
Francisco Manes Albanesi Filho - **Primeiro Vice-Presidente**
Vera Lucia Mota da Fonseca - **Segunda Vice-Presidente**
Pablo Vazquez Queimadelos - **Secretário Geral**
Sidnei Ferreira - **1º Secretário**
Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho - **2º Secretário**
Alkamir Issa - **Diretor de Sede e Representações**
Marília de Abreu Silva - **Diretora Tesoureira**
Armindo Fernando Mendes - **Diretor Primeiro Tesoureiro**
Sérgio Albieri - **Corregedor**
Aloísio Carlos Tortelly Costa - **Vice-Corregedor**
CONSELHEIROS
Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Carlos Tortelly Costa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Érika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho, Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luís Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldes, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca

SECCIONAIS

• **Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330**
Coordenador: Ywalter da Silva Gusmão Junior
Rua Professor Lima, 160 - sls 506/507
e-mail: angra@crm-rj.gov.br

• **Barra do Piraí – Tel: (24) 2442-7053**
Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa
Rua Tiradentes, 50/401 - Centro
e-mail: barradopirai@crm-rj.gov.br

• **Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621**
Coordenador: Abel Carlos de Barros
Rua Pinto Ribeiro, 103 - Centro
e-mail: barramansa@cremej.org.br

• **Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594**
Coordenador: José Antonio da Silva
Avenida Júlia Kubtischeck,39/111
e-mail: cabofrio@crm-rj.gov.br

• **Campos – Tel: (22) 2722-1593**
Coordenador: Makhoul Moussallem
Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405
e-mail: campos@crm-rj.gov.br

• **Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565**
Coordenador: José Henrique Moreira Pillar
Rua 10 de maio, 626 - sala 406
e-mail: itaperuna@crm-rj.gov.br

• **Macaé – Tel: (22) 2772-0535**
Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho
Rua Dr. Luiz Belegard, 68/103 - Centro
e-mail: macae@crm-rj.gov.br

• **Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952**
Coordenador: Glauco Barbieri
Rua Miguel de Frias, 40/ 6º andar
e-mail: niteroi@crm-rj.gov.br

• **Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778**
Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho
Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203
e-mail: friburgo@crm-rj.gov.br

• **Nova Iguaçu – Tel: (21) 2667-4343**
Coordenador: José Estevan da Silva Filho
Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202
e-mail: novaiguacu@crm-rj.gov.br

• **Petrópolis – Tel: (24) 2243-4373**
Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich
Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210
e-mail: petropolis@crm-rj.gov.br

• **Resende – Tel: (24) 3354-3932**
Coordenador: João Alberto da Cruz
Rua Gulhot Rodrigues, 145/405
e-mail: resende@crm-rj.gov.br

• **São Gonçalo – Tel: (21) 2605-1220**
Coordenador: Amaro Alexandre Neto
Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908
e-mail: saogoncalo@crm-rj.gov.br

• **Teresópolis – Tel: (21) 2643-3626**
Coordenador: Paulo José Gama de Barros
Av. Lúcio Meira, 670/516 - Shopping Várzea
e-mail: teresopolis@crm-rj.gov.br

• **Três Rios – Tel: (24) 2252-4665**
Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira
Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 - Centro
e-mail: tresrios@crm-rj.gov.br

• **Valença – Tel: (24) 2453-4189**
Coordenador: Fernando Vidinha
Rua Padre Luna, 99, sl 203 - Centro
e-mail: valenca@crm-rj.gov.br

• **Vassouras – Tel: (24) 2471-3266**
Coordenadora: Leda Carneiro
Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203
e-mail: vassouras@crm-rj.gov.br

• **Volta Redonda – Tel: (24) 3348-0577**
Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho
Rua Vinte, 13, sl 101
e-mail: voltaredonda@crm-rj.gov.br

SEDE

Praia de Botafogo, 228, loja 119B - Centro Empresarial Rio
Botafogo - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22250-040
Telefone: (21) 3184-7050 - Fax: (21) 3184-7120
www.cremerj.org.br
cremerj@cremerj.org.br
Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas

SUBSEDES

• **Barra da Tijuca**
Tel: (21) 2432-8987
Av. das Américas 3.555/Lj 226
barradatijuca@crm-rj.gov.br

• **Campo Grande**
Tel: (21) 2413-8623
Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302
campogrande@crm-rj.gov.br

• **Ilha do Governador**
Tel: (21) 2467-0930
Estrada do Galeão, 826 - Lj 110
ilha@crm-rj.gov.br

• **Madureira**
Tel: (21) 2452-4531
Estrada do Portela, 29/302
madureira@crm-rj.gov.br

• **Méier**
Tel: (21) 2596-0291
Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219
meier@crm-rj.gov.br

• **Tijuca**
Tel: (21) 2565-5517
Praça Saens Pena, 45/324
tijuca@crm-rj.gov.br

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro
Conselho Editorial - Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável - Nicia Maria - MT 16.826/76/198
Reportagem - Nicia Maria, Irma Lasmar e Érika dos Anjos • Fotografia - José Renato, Paulo Silva e Henrique Huber • Projeto Gráfico - João Ferreira
Produção - Foco Notícias • Impressão - Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem - 60.000 exemplares • Periodicidade - Mensal

Fontes Mistas
O selo FSC garante que este jornal foi impresso pela Ediouro Gráfica com papel certificado pelas normas da organização internacional FSC (Forest Stewardship Council)

Energia Limpa Gráfica Ediouro
Processo de produção deste impresso utiliza energia de fontes renováveis .

* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.

CAMI

UFRJ Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna

venividivichi.com

Mais de 600 médicos já se titularam conosco nos 10 anos de existência do curso. Veja depoimentos dos ex-alunos em **www.cami.medicina.ufrj.br**

FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ

Pós-Graduação "lato sensu"

O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h

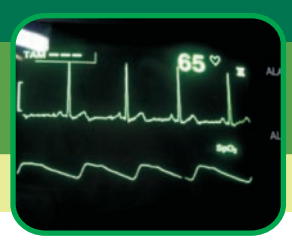
O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos em atividade no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento da sua prática clínica.

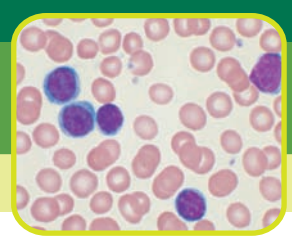
O programa é estruturado em módulos, e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo, e focalizado no diagnóstico e tratamento atual das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em **www.cami.medicina.ufrj.br**

CAMI
UFRJ Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna

O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através das sociedades de especialidade.

Coordenador do curso: Nelson Spector | CRM 52 33455-5 • Carga horária total do curso: 360h





Saiba mais sobre o programa e o corpo docente do **CAMI** em **www.cami.medicina.ufrj.br**

Inscrições a partir do dia 3 de janeiro de 2011 no Gabinete da Faculdade de Medicina - prédio do Centro de Ciencias da Saúde - Bloco K - Sala 49 - 2º andar | Telefone: 2562-2267

JORNAL DO CREMERJ • Mais informação e serviços para os médicos

Conselho reformula publicação

Sempre investindo em novos serviços e em melhorias nos já existentes, o CREMERJ vem renovando os seus canais de comunicação, incluindo ferramentas e modernizando o seu principal veículo de informação para os médicos. A partir desta edição, o Jornal do CREMERJ está mais leve, mais dinâmico e mais diversificado.

O periódico está com novo formato e novo visual, que facilitam sua leitura e seu manuseio. Foram incorporados recursos gráficos que definem e aperfeiçoam a distribuição do conteúdo, permitindo uma melhor organização das reportagens para quem precisa percorrer rapidamente a publicação.

Para ampliar a interação com os médicos, além do noticiário sobre as ações do CREMERJ, o Jornal apresenta novas seções, como as colunas de interesse médico na Justiça e de histórias da medicina, uma página voltada para as ações médicas nas cidades do interior, entre outras, e reserva espaço para a divulgação dos serviços oferecidos pelo Conselho.

Os médicos também vão encontrar esclarecimentos sobre a prática médica na coluna "Dúvidas frequentes", informações sobre cursos, eventos culturais e científicos; conhecer os últimos lançamentos de obras médicas na coluna "Na estante"; ler sobre os colegas que, além de médicos, são verdadeiros artistas na coluna "Expressão do Médico"; e ficar por dentro das novas parcerias fechadas pelo Clube de Benefícios.

As mudanças não ficaram atreladas somente ao conteúdo ou à parte gráfica.

Seguindo a ordem mundial de sustentabilidade, há tempos o CREMERJ vem trabalhando com

JORNAL DO CREMERJ

Manifestação em Copacabana mostra a importância da valorização do médico

matérias-primas e fornecedores ecologicamente corretos. Sendo assim, o Jornal passará a ser impresso em papel com certificação FSC (Forest Stewardship Council, ou Conselho de Manejo Florestal, em português), órgão internacional que controla a utilização de insumos provenientes de florestas com plantio e processamento responsáveis, em gráfica certificada como "Energia Limpa".

Aprecie o novo periódico e não deixe de interagir conosco através dos canais encontrados na publicação, para continuarmos construindo um jornal em sintonia com o seu dia a dia.

Boa leitura!

DÚVIDAS FREQUENTES

Estudantes de Medicina

A realização de atendimento por estagiários de medicina nas unidades de saúde é legal?

Gustavo Souza - Clínico Geral

O atendimento de acadêmicos de medicina na qualidade de estagiários é permitido, desde que respeitadas as exigências éticas e legais, sobretudo a supervisão constante de suas atividades pelo médico responsável.

A Resolução CREMERJ nº 158/00, que dispõe sobre os requisitos a serem atendidos pelas unidades de saúde que oferecem estágio aos estudantes de Medicina e cria a figura do médico acompanhador, estabelece que é indispensável a presença permanente do responsável nos locais das atividades.

O médico acompanhador será o responsável ético-disciplinar pelos atendimentos realizados e pelos atos que os estagiários praticarem sem supervisão, desde que o acompanhador tenha conhecimento deles.

Conforme o Parecer CREMERJ nº 74/99, os estagiários ainda não têm responsabilidade pelo atendimento. Ela recai sobre o supervisor e a instituição ou pessoa que permitiu sua realização. A Resolução 158/00 determina que "serão de responsabilidade solidária do Diretor Médico do estabelecimento de saúde, do médico acompanhador e, ainda, de qualquer médico que tenha ciência dos fatos e não os comunique formalmente ao Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, o oferecimento ou a realização de estágio que contrariem as normas desta Resolução".

A execução de atos médicos por estudantes, sem supervisão médica, configura crime de exercício ilegal da medicina, conforme disposto no artigo 282 do Código Penal, com pena de detenção de seis meses a dois anos.

Quanto à solicitação de exames e prescrição de medicamentos, é obrigação do médico acompanhador do estagiário emiti-los. Os estagiários só podem assinar documentos se o médico acompanhador ratificar o seu conteúdo.

Comissão Disciplinadora de Pareceres do CREMERJ (Codipar)

Envie sua dúvida em relação à prática médica para ouvidoria@crm-rj.gov.br

CREMERJ EM NÚMEROS

Setembro e Outubro/2010

Infraestrutura operacional

Conselheiros	42
Seccionais	18
Representantes nas Seccionais	150
Subsedes	06
Funcionários	139
Títulos disponíveis na Biblioteca	2.130
Câmaras Técnicas	48
Comissões	10
Grupos de Trabalho	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões	73
Plenárias de Conselheiros	08
Comissões de Ética Médica	364
Cursos de Educação Médica Continuada	16
Eventos diversos	3
Fiscalizações realizadas	24

Registros

Médicos registrados	473
Empresas registradas	103
Títulos de Especialista registrados	253

Atendimentos

Na sede

Pessoa física	2.896
Pessoa jurídica	586

Na Ouvidoria

Atendimentos telefônicos	4.612
Atendimentos via eletrônica	1.311
Atendimentos presenciais	23
Atendimentos em urna	27

Nas seccionais

Pessoa física	1542
Pessoa jurídica	454

Nas subsedes

Pessoa física	1135
Pessoa jurídica	270
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR)	157

Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas	128
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (CODIPEP)	09
Itens apreciados na Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais	178
Oitivas realizadas	94
Processos julgados e sindicâncias	50
Processos em andamento	1.107

NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsede ou Seccional do CREMERJ.

Josier Marques Vilar, Antonio Carlos Endrigo, Márcia Rosa de Araujo, Luís Fernando Moraes e José Cechin

CONVÊNIOS • Faturamento das operadoras já chegou à casa dos bilhões

Fórum do CREMERJ debate honorários

O futuro dos honorários médicos na saúde suplementar foi o tema do fórum realizado pelo CREMERJ no dia 29 de outubro, que reuniu várias entidades médicas de grande representatividade, sociedades de especialidade e acadêmicos interessados no andamento das definições de um assunto tão importante e polêmico.

No evento, estiveram presentes o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes; a Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (Comssu), Conselheira Márcia Rosa de Araujo; e os palestrantes Josier Marques Vilar, Presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Rio de Janeiro (SindhRio); José Cechin, Diretor Executivo da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde); e Antonio Carlos Endrigo, representante da Agência Nacional de Saúde Complementar.

O fórum incluiu ainda uma mesa-redonda com a participação do Conselheiro Federal Aloísio Tibiriçá Miranda; do Coordenador da Comissão Nacional de Combate e Consolidação da CBHPM da Associação Médica Brasileira (AMB), Florisval Meinão; e do Secretário de Saúde Suplementar da Federação Nacional dos Médicos (FENAM), Márcio Bichara.

Durante a abertura do evento, Márcia Rosa apresentou um histórico dos movimentos por reajuste de honorários para os médicos, liderados pelo Conselho, ressaltando a importância do Rio de Janeiro como um vanguardista das negociações com as empresas de planos de saúde.

Como exemplo, ela citou a Resolução do CREMERJ 19/1987, que obriga os planos a cobrir os tratamentos e procedimentos para doentes que precisam ficar mais de 30 dias internados, já considerada pertinente pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Márcia Rosa se referiu ainda à implantação da Terminologia Única na Saúde Suplementar (TUSS), no último dia 15 de outubro, pela ANS.

- A TUSS surge como uma forma de unificação dos procedimentos entre todas as operadoras. No entanto, os valores ainda serão negociados entre a ANS e a AMB – observou ela, destacando que há dois projetos de lei tramitando no Congresso Nacional sobre um possível reajuste anual para a classe médica.

Relação custo/benefício perversa

Para o Presidente do SindhRio, o setor possui uma lógica de remuneração que privilegia uma relação custo/benefício perversa.

- Distorcidamente, os hospitais no Brasil vivem com base nos valores cobrados por medicamentos e materiais hospitalares. Porém, com a resolução CMED 3, da Anvisa, que já está em vigor, isso será extinto. E como viver sem essa versão equivocada, se o ato profissional da consulta médica paga tão pouco? - questionou Josier Vilar.

Segundo ele, das 6.756 unidades hospitalares no país, menos de 100 podem negociar formas de remuneração sem materiais ou medicamentos.

Para José Cechin, há necessidade de discutir as diversas maneiras de remuneração dos serviços médicos - por pacote, montante pela população per capita e por desempenho – para encontrar os formatos que sejam adequados a cada um dos segmentos.

Segundo Antonio Carlos Endrigo, a ANS sabe que os médicos não estão em boa situação e está fazendo o possível, dentro do limite legal, para mediar os problemas entre a classe médica e as operadoras.

Durante a mesa de discussão, o Conselheiro Aloísio Tibiriçá considerou o aumento da receita das operadoras nos últimos anos e a falta de repasse dos valores para os médicos.

- Hoje, 44 milhões de brasileiros, ou seja, 23% da população, têm planos de saúde, constituindo um orçamento que corresponde a 55% da verba total gasta em saúde no país. Os outros 77% da população dividem uma parcela bem menor. Assim, o faturamento das operadoras já chegou à casa dos bilhões de reais nos últimos anos, mas nada foi para os médicos. O pouco que conseguimos foi somente através de mobilizações e muita briga – contestou Aloísio, que ainda levantou a necessidade da regulação por parte do governo.

- A questão do mercado não pode ficar sem a regulação. Ela se torna totalmente necessária porque há uma grande assimetria entre as partes envolvidas - justificou.

TUSS

As operadoras de planos de saúde e prestadores de serviços estão obrigados, de acordo com a Instrução Normativa da ANS nº 44, a adotar a Terminologia Unificada de Procedimentos de Saúde Suplementar (TUSS) como único referencial para codificação de procedimentos médicos desde o dia 15 de outubro.

A TUSS contém aproximadamente cinco mil procedimentos que constam do Rol da ANS para cobertura. Cabe às operadoras enviar a tabela para os credenciados. Tal unificação, no entanto, não vai implicar em alterações nos valores dos honorários negociados com as empresas.

A Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (COMSSU) do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, alerta os médicos para que tenham atenção às modificações na tabela que unifica os procedimentos clínicos.

- No que diz respeito à TUSS, é preciso cuidar com o "de" "para", porque alguns códigos podem não corresponder ao procedimento e o médico acabará no prejuízo – observa.

A TUSS e a Instrução Normativa 44 podem ser consultadas no endereço www.cremerj.org.br/downloads/336.pdf

Órteses e Próteses

O Conselho Federal de Medicina (CFM) aprovou a Resolução 1.956/10, que proíbe aos médicos a indicação da marca comercial na requisição de órteses, próteses e materiais implantáveis em benefício de pacientes. Segundo a norma, o médico deve se limitar às características dos produtos. Caso ele considere necessário optar por alguma específica, deve justificar-se clinicamente.

Em julho, documento da Comissão Disciplinadora de Pareceres (Codipar) do CREMERJ já havia tratado do tema: "O médico pode indicar a utilização de um instrumental ou equipamento de determinada marca comercial, sendo-lhe vedado excluir as outras marcas comerciais, não podendo se recusar a executar o procedimento médico, sob o fundamento de que só o fará usando a marca de sua preferência, provocando fundada presunção de interação ou dependência com a comercialização do produto".

Diretor-Técnico

O Superior Tribunal de Justiça, através de acórdão a recurso especial, impetrado pelo CREMERJ, indeferiu o pedido de um médico diretor-técnico de operadora de planos de saúde para anular a punição ético-disciplinar que lhe fora aplicada por negar atendimento cirúrgico a uma portadora de cardiopatia congênita.

Em sua sentença, o Ministro Herman Benjamim afirmou que "o Conselho de Medicina conta com atribuição para julgar a conduta ética de um diretor-técnico médico". Ele ainda reiterou que os Conselhos de Medicina são autarquias dotadas de autonomia para fiscalizar a atividade médica, seja no exercício da clínica ou na administração técnica de pessoas jurídicas.

SAÚDE PÚBLICA • Manifestação em Copacabana por melhores condições de trabalho e salários justos

Médicos vão às ruas mostrar que valem muito

O mau tempo não impediu que os médicos fossem à manifestação promovida pelo CREMERJ no dia 24 de outubro. Vestidos com camisetas que chamavam a atenção para a valorização dos médicos, eles ocuparam parte do calçadão da Avenida Atlântica, em Copacabana, e distribuíram panfletos para esclarecer a população sobre a real situação da saúde pública e sobre o movimento de valorização da categoria.

Lideranças de sociedades de especialidades médicas e de associações médicas de bairro também participaram da manifestação.

- Nós lutamos por melhores salários, vínculos profissionais estáveis e por condições adequadas de trabalho para que possamos dar um atendimento ético e de qualidade à população. Temos de honrar o nosso compromisso com o paciente, acima de qualquer coisa, e, por isso, brigamos pela nossa valorização. Queremos um cenário mais justo para a saúde deste Estado, deste país – ressaltou o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, em meio a faixas e cartazes que permeavam a manifestação.

Para o Conselheiro Aloísio Tibiriçá Miranda, representante do Estado do Rio de Janeiro no CFM, o propósito da mobilização foi alcançado.

- Temos aqui representantes de importantes instituições médicas, além de alunos, professores e residentes, que acabaram de sair de um movimento vitorioso. E todos gritamos em uníssono que precisamos urgentemente de uma melhora no sistema de saúde público e privado. A saúde deve ser uma questão de prioridade para todos - salientou.

Para o Presidente da Associação Médica Fluminense e Coordenador da Seccional Niterói do Conselho, Glauco Barbieri, a manifestação ratificava o momento de mudança de governos que o Brasil está vivendo.

- É hora de, mais uma vez, mostrar que o médico vale muito e que o CREMERJ está trabalhando junto com outras entidades para provar o valor da saúde na sociedade, além de elevar a nossa autoestima - garantiu Barbieri.

Segundo Miguel Angelo Baez Garcia, Presidente da Associação de Médicos da Barra da Tijuca, é necessário que as condições de trabalho do médico evoluam da mesma forma que as cobranças.

- O dia de hoje serve para lembrar que precisamos sempre estar na luta, que é árdua. A medicina evolui constantemente e sempre precisamos nos atualizar. O mesmo deve acontecer com a valorização do nosso trabalho - observou.

Até mesmo para quem está entrando agora na área, a manifestação se tornou uma forma importante de mostrar a insatisfação com a atual situação da saúde.

- Já estou lutando pela profissão que eu escolhi. Nós, médicos, residentes ou não, queremos o melhor para o nosso paciente e para a população, mas para isso precisamos que haja melhorias profundas na saúde do país - desabafou Luisa Chuairi Cruz, residente em cardiologia e Secretária-Geral da Associação Médica de Residentes do Estado do Rio de Janeiro (AMERERJ).

Modificações urgentes na rede pública

No ano passado, a médica Ana Murai, que trabalha na Central de Regulação de Leitos do Estado, foi detida e levada à delegacia para prestar depoimento por não haver leitos de CTI disponíveis para a transferência de uma paciente. Na ocasião, o CREMERJ disponibilizou a sua assessoria jurídica para colaborar na defesa da médica.

Ana Murai é o exemplo de que a falta de estrutura na saúde afeta diretamente o trabalho e a vida do médico.

- Essa manifestação é importantíssima porque mostra publicamente que a situação passou dos limites. Eu mesmo paguei por um fato no qual eu não tinha controle. Um ano depois, a Central de Regulação continua na pauta da Imprensa devido à falta de leitos de CTI. A precarização da saúde impede que eu faça meu trabalho de forma completa - lamentou a médica, argumentando que além do aumento dos leitos, há necessidade de todo um aparato tecnológico e de pessoal.

Com 28 anos de profissão e há 25 anos trabalhando na saúde municipal, a ginecologista e obstetra Conceição Bedim se revolta com o salário que recebe.

- Depois de tantos anos a serviço da rede pública, ganho um salário de R$ 2.600 para me sustentar e me atualizar periodicamente, como todo médico. Isso não é justo, não é digno – reclama.

A citopatologista Rosimary Nascimento lembrou a importância da regulamentação da medicina.

- Lutamos há oito anos pela regulamentação da nossa profissão. Queremos que ela seja logo aprovada no Senado e sancionada pelo novo Presidente da República – frisou.

Presente à manifestação, a família Chequer, composta por três cardiologistas, considera que a situação hoje é de completa desordem.

- Os médicos são extremamente desvalorizados, não temos condições dignas de trabalho e, muitas vezes, nem mesmo o que prescrever para uma população pobre e sofrida, por falta de medicamentos nas unidades públicas. Algumas autoridades até tentaram maneiras de arrumar recursos para a saúde, mas muito acaba sendo desviado - criticou César Chequer, acompanhado pelas filhas Thaís e Renata.

Maria da Conceição Bedim se revolta com o salário que recebe

Luisa Chuairi Cruz, residente de cardiologia, já na luta pela classe

Glauco Barbieri, Presidente da AMF, acredita na união das entidades

Rosimary Nascimento ressaltou a regulamentação da medicina

Ana Murai destacou as dificuldades da Central de Regulação

César Chequer, com as filhas Thaís e Renata, juntos na manifestação

Mobilização nacional

Lideranças médicas de todo o país, representando mais de 350 mil médicos, participaram no dia 26 de outubro da "Mobilização Nacional pela Valorização do Médico e da Assistência em Saúde no Brasil". O ato, que fez parte das comemorações do Dia do Médico, além de mostrar as dificuldades enfrentadas pelos médicos, tinha também o objetivo de cobrar respostas efetivas dos gestores públicos e dos parlamentares para a situação crítica em que se encontra a saúde no país.

Após concentração no Ministério da Saúde, o grupo fez caminhada até o Congresso Nacional, onde protocolou, junto às presidências da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, um documento em nome das três entidades médicas nacionais – Associação Médica Brasileira (AMB), CFM e Federação Nacional dos Médicos (Fenam) - explicitando o diagnóstico do setor, apontando as reivindicações da categoria e sugerindo soluções para o processo de valorização da medicina.

Entre as reivindicações, destacam-se a necessidade de mais recursos para o SUS, a regulação apropriada e efetiva na saúde suplementar e a implementação de condições de trabalho e remuneração que proporcionem o bom desempenho da medicina nos aspectos ético e técnico.

Após reunião das 300 lideranças presentes na Associação Médica de Brasília para debater o movimento médico, o dia foi encerrado no encontro com o Ministro da Saúde, José Gomes Temporão. Segundo ele reconheceu, dois temas se impõem na agenda da saúde em 2011: a solução para o problema do subfinanciamento da saúde, a situação dos médicos no SUS e a implementação de uma lógica efetiva de regulação entre médicos e operadoras de planos de saúde.

- Ninguém tolera mais a postergação da aprovação da Emenda 29, que pode garantir uma fonte de recursos estável e crescente para o SUS – disse o Ministro, sobre os parcos recursos destinados à saúde.

Com relação à saúde suplementar, Temporão assumiu o compromisso junto às entidades médicas nacionais de estimular a busca de uma solução para o impasse surgido entre os médicos e as operadoras de planos de saúde.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ constata problemas em hospitais e postos de saúde devido à falta de médicos

Déficit de infectologistas no Hospital Santa Maria

Os Conselheiros Sidnei Ferreira e Érika Reis, da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, visitaram o Hospital Estadual Santa Maria, em Jacarepaguá, no dia 6 de setembro, a fim de avaliar leitos para o tratamento de tuberculose na rede.

Considerado referência no tratamento da tuberculose, o hospital recebe pacientes encaminhados de outras instituições pela Regulação. São enviados para a unidade doentes que precisam fazer tratamento mais complexo do que o oferecido na rede ambulatorial, inclusive contra tuberculose multirresistente e co-infecção tuberculose-HIV.

De acordo com a pneumologista Olívia Gomes Machado, atual responsável pelo Núcleo Interno de Regulação do hospital, nenhuma vaga foi negada este ano e todos os procedimentos estão sendo realizados. No entanto, mesmo tendo plantonistas todos os dias, há deficiências no quadro de médicos da rotina e, principalmente, na área de infectologia.

Olívia Gomes Machado explica a falta de médicos aos Conselheiros Érika Reis e Sidnei Ferreira (D)

"Já foram autorizadas as contratações de quatro médicos, pelo sistema de cooperativa, mas estamos tendo dificuldades para trazê-los."

Olívia Gomes Machado, responsável pelo Núcleo Interno de Regulação da unidade

- Já foram autorizadas as contratações de quatro médicos, pelo sistema de cooperativa, mas estamos tendo dificuldades para trazê-los, pois o salário oferecido é de apenas R$ 1.500 para que o profissional venha à unidade, pelo menos, três vezes na semana – explicou a médica.

Segundo o Diretor Administrativo, Luiz Antonio dos Reis Araújo, atualmente o hospital passa por reformas e está com cerca de 70% dos 68 leitos disponíveis ocupados. Após o término da obra, que já está em fase final, esse número passará para 94 leitos. Além disso, há três ambulâncias no pátio e insumos suficientes para o pleno trabalho do Santa Maria.

Os Conselheiros acreditam que a visita foi positiva e que, apesar dos problemas, a equipe está motivada a fazer o melhor pelo hospital.

- Segundo as informações que recebemos, não há falta de vagas. O serviço está funcionando a contento, existem rotinas para cada tipo de doença tratada na unidade e, principalmente, um grupo disposto a fazer o melhor para o Santa Maria – observou.

PAM de Del Castilho é notificado pelo Conselho

Os Conselheiros Pablo Vazquez e Sidnei Ferreira, da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, constataram, no dia 8 de outubro, a falta de pediatras no PAM Rodolpho Rocco, conhecido como PAM de Del Castilho. A Direção da unidade foi notificada para que a Secretaria Municipal de Saúde contrate mais seis pediatras.

- Caso a exigência não seja cumprida, o CREMERJ solicitará ao Ministério Público e à Vigilância Sanitária que a emergência pediátrica do PAM seja interditada - garantiu Pablo Vazquez.

O CREMERJ já havia visitado anteriormente a unidade e impetrado uma ação judicial contra a Prefeitura cobrando a contratação de pediatras para o posto, que fechava a emergência pediátrica nos plantões em que não havia médicos.

De acordo com Sérgio Luiz Adeodato, assistente da direção, as crianças em estado grave que procuram a unidade nos dias em que há déficit de pediatras são atendidas pelo clínico e encaminhadas para outros locais, como o Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier.

- O problema é muito grave. Se uma dessas crianças é internada à noite, durante plantão em que há pediatra, ela poderá ficar, durante o dia, sem o atendimento qualificado até o próximo turno para ser medicada novamente, caso o plantão diurno esteja deficitário. É um absurdo - ressaltou o Conselheiro Sidnei Ferreira, ao constatar a sala de repouso para pediatria, com seis leitos, vazia (foto).

Além de pediatras, também há falta de clínicos e ortopedistas.

Adeodato informou que a reposição de médicos é feita através de cooperativas, mediante ordens de serviço.

- O profissional não cria um vínculo e, muitas vezes, trabalha em uma jornada absurda para conseguir um salário razoável – explicou ele, salientando que o PAM de Del Castilho é o único com emergência psiquiátrica na cidade, mas não tem o número adequado de especialistas.

A unidade atende a população das APs 3.1, 3.2 e 3.3 e ainda recebe pacientes encaminhados pelas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da região.

SAÚDE PÚBLICA • Novo IML tem instalações de alto padrão

Unidade está melhor estruturada

Os Conselheiros Sidnei Ferreira e Sergio Albieri visitaram o Instituto Médico Legal (IML) do Rio de Janeiro, no dia 30 de setembro. O Diretor da instituição, Frank Perlini, e o responsável técnico, Sérgio Simonsen, mostraram grande parte dos cerca de 30 setores distribuídos pelos três andares do prédio, inaugurado há um ano e construído especialmente para abrigar o novo IML.

O alto padrão das instalações e o maquinário impressionaram positivamente os Conselheiros, que em 2009 estiveram na unidade para ver as obras. De acordo com Sidnei Ferreira e Sergio Albieri, as condições de trabalho são melhores do que as existentes nas antigas instalações.

Embora alguns setores ainda estejam em fase de organização, o trabalho e o preparo demonstrados pelos funcionários, que explicaram aos visitantes suas atribuições e condutas, foram considerados pontos favoráveis na nova estrutura.

A instituição funciona 24 horas com nove peritos de plantão no exame de lesão corporal ou de necropsia, monitorado por câmeras, e proíbe a presença de agentes funerários abordando parentes de vítimas. Ela também disponibiliza auditório para que autoridades e estudantes acompanhem necropsias ao vivo e ainda possui setor de ouvidoria.

Com capacidade para 200 corpos, o necrotério realiza aproximadamente 100 necropsias por mês, não havendo o acúmulo de cadáveres, nem fortes odores. Segundo Frank Perlini, os sete papiloscopistas são responsáveis pelo alto índice de 97% de reconhecimento de corpos.

O IML vem se estruturando para atender determinações da ANVISA no que se refere à coleta de sangue de vítimas vivas. Há também a previsão da construção do Instituto de Criminalística no terreno ao lado com ligação física ao IML.

- Nós, Diretores do IML, recebemos o CREMERJ para mostrar o nosso trabalho, incluindo os acertos, os desafios e a nossa preocupação com a visão humana sobre o periciado. Além disso, temos interesse em estreitar essa relação com o Conselho visando à troca de informações e à orientação sobre dúvidas que por ventura surjam – afirmou Frank Perlini.

Sidnei Ferreira e Sergio Albieri durante visita ao Intituto Médico Legal, que funciona 24 horas com nove peritos

E NA JUSTIÇA...

■ O Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF) confirmou a legitimidade do CREMERJ na proposição de ações civis públicas. Em sua decisão, o Desembargador Raldênio Bonifacio da Costa anulou sentença que impedia o Conselho de ingressar com ação contra o município do Rio de Janeiro, exigindo melhorias na prestação de serviços do Hospital Cardoso Fontes.

Em seu despacho, ele salientou o dever dos Conselhos Regionais em defender os interesses coletivos da categoria profissional. E por se tratar de medida que visa proteger os interesses de natureza coletiva, ele legitima o CREMERJ a propor tais ações, como previsto na Constituição Federal.

■ **O Desembargador Reis Friede, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, manteve a decisão da 16ª Vara Federal do Rio de Janeiro que julgou improcedente a exigência da ANS de colocação da CID nas guias da TISS, emitidas em papel ou por meio eletrônico. A ação contra a ANS fora impetrada pelo CREMERJ.**

COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA
Conselheiro do CREMERJ e do CFM
e-mail: aloisio@cfm.org.br

Novo governo, novas esperanças

Temos nova Presidenta. São grandes as expectativas de toda a população e principalmente de nós, médicos, acerca das medidas em torno da saúde, que serão implementadas pelo novo governo. Se nos baseamos nos debates e propostas apresentadas na campanha eleitoral, restariam muitas dúvidas, pois o assunto, embora fosse a principal preocupação do eleitor (pesquisa Datafolha), foi pouco explorado pelos então candidatos.

Mas, do que pudemos aferir, nossa nova Presidente vai valorizar o concurso como forma de ingresso no serviço público. É um bom começo. Também foi dito no último debate que a Presidente é contra os serviços terceirizados e precários na função pública. Tais declarações merecem nosso apoio e nosso voto de confiança. Hoje é grande a terceirização na saúde pública, através das chamadas OSs (Organizações Sociais), criadas pelo governo anterior (FHC). Existem propostas de radicalização dessa terceirização, com repasse das unidades públicas diretamente para o setor privado.

A questão das privatizações em geral foi um importante tema debatido nas eleições. Em relação à saúde, temos dito que deve haver investimento na qualificação e na profissionalização da gestão pública, que maiores recursos financeiros devem ser alocados no SUS, começando pela aprovação da Emenda 29 no Congresso Nacional. Devem ser prioridade a reconstrução e a estabilização do quadro funcional público, tendo como base o salário e a remuneração dignos e o plano de cargos e carreira para o servidor. As tão decantadas condições de trabalho e assistência também são consideradas fundamentais pelos médicos, que querem exercer sua nobre profissão sem abrir mão das pré condições éticas para seu desempenho.

"Heróis" valorizados

Desempenho e metas foram as propostas apresentadas pelo Corpo Clínico do Hospital Municipal Souza Aguiar para a Prefeitura. A partir de uma base salarial valorizada, propõe uma gratificação cujo montante seria significativo, como estímulo e reconhecimento pelo trabalho realizado. O trabalho daqueles a quem o saudoso médico Júlio Sanderson chamava de "Heróis de Curar".

CFM cria Câmara Técnica

A recém criada Câmara Técnica de Emergência do CFM já fez o seu primeiro dever de casa. Em reunião na sede do CFM, o representante do Ministério da Saúde firmou o compromisso de abrir a discussão sobre o projeto "Acolhimento com Classificação de Risco nas Emergências". Este projeto, embora de grande valor na sua essência, tem sofrido alguns desvios e questionamentos éticos. A primeira medida será, segundo o compromisso assumido, enviar comunicado às Secretarias de Saúde para que os pacientes que procuram os serviços de urgência, com agravos à saúde, não sejam dispensados ou reencaminhados sem a devida avaliação médica. Assim, ao lado das necessárias negociações, nos resta o caminho das mobilizações, campanhas públicas e todas as formas legítimas de manifestação dos médicos, através das nossas entidades, o que, em grande medida, vem sendo feito.

SAÚDE PÚBLICA • Conselho empossa integrantes de novas Comissões de Ética Médica de seis unidades do Estado

Precariedade dos hospitais é tema de reunião

A Comissão de Ética Médica (CEM) do HSCOR Serviços de Hemodinâmica de Duque de Caxias tomou posse no dia 14 de setembro, durante reunião da Coordenação das Comissões de Ética Médica do CREMERJ com os representantes das CEMs dos hospitais.

Participaram da reunião os Conselheiros Érika Reis, Sidnei Ferreira e Serafim Ferreira Borges.

A questão do acolhimento dos pacientes nas emergências dos hospitais municipais, feito por enfermeiros, sem supervisão médica, foi tratada novamente na reunião.

- Esse procedimento visa à definição da urgência dos atendimentos e encaminhamento para a própria unidade e não a dispensa de pacientes ou o encaminhamento deles para outras unidades, sem que tenham passado pela avaliação médica – lembrou o Conselheiro Sidnei Ferreira.

A Conselheira Érika Reis informou que esse assunto, bem como a falta de médicos na rede pública e o fechamento da emergência do Hospital Rocha Maia, serão discutidos durante a reunião que o CREMERJ agendou com o Secretário de Saúde do Município.

A precariedade na Perícia do Estado foi denunciada por um dos médicos presente à reunião:

- Estamos protocolando junto ao CREMERJ um documento detalhando a situação e informando a necessidade de contratação de pelo menos mais 24 médicos e da correção da gratificação de insalubridade, de acordo com a legislação. Estamos atendendo acima dos nossos limites – desabafou.

Ainda durante a reunião da COCEM, o cirurgião Rosino Bacarini Neto informou que o centro cirúrgico do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia está com as obras bastante adiantadas, devendo voltar a funcionar ainda este ano. Ele fez questão de agradecer ao CREMERJ a visita feita à unidade no início do ano e sua cobrança junto à Secretaria Estadual de Saúde para que o serviço fosse reativado o mais rapidamente possível.

Érika Reis; o representante de CEM, Leonardo Furtado de Oliveira; Sidnei Ferreira e Serafim Borges

CEM do HSCOR Serviços de Hemodinâmica de Duque de Caxias

Efetivos: Leonardo Furtado de Oliveira e Felippe Dantas Vilela
Suplentes: Júlio Eduardo Campos e Marina Leite Sanchez

Falta de leitos na Baixada é problema de gestão

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, abriu a reunião mensal da Coordenadoria das Comissões de Ética Médica (COCEM), quando Comissões de Ética de cinco hospitais tomaram posse. Ele lamentou os últimos acontecimentos na rede pública de saúde do Estado (quatro pessoas mortas por falta de leitos na Baixada Fluminense em apenas dois dias) e conclamou os colegas para a campanha do Conselho em prol da valorização da categoria.

- A Imprensa acusa os médicos, mas eles não são os culpados, e sim o sistema. A saúde básica não funciona adequadamente e superlota os hospitais. Criam-se UPAs, mas se abandonam as unidades já existentes. Os últimos casos divulgados pela mídia só trouxeram uma realidade da dura rotina dos hospitais públicos, fruto do descaso de anos sem investimentos em estrutura e profissionais. O CREMERJ tem acompanhado esse processo e procurado tirar o médico do foco dos problemas que ocorrem, mostrando que os erros são decorrentes de uma má gestão por parte dos governos - salientou.

Luís Fernando revelou que a demanda para CTIs no Estado é de 30 a 40 leitos por dia. Ele criticou ainda as unidades que divulgam remunerar médicos com mais de R$ 6 mil, sem contudo oferecer vínculo empregatício.

- O PAM de Del Castilho, por exemplo, com grande área física e bem equipado, não tem médicos em número suficiente e, por isso, transfere semanalmente pacientes para outras unidades. Denunciamos esses problemas incansavelmente à Imprensa e ao Ministério Público, mas cabe aos gestores resolvê-los – confirmou o Conselheiro Pablo Vazquez, lembrando que atualmente tramitam no Congresso a regulamentação da Emenda 29, a carreira médica de estado, a implantação da tabela salarial na rede privada e o piso de R$ 7 mil para o médico.

Sidnei Ferreira, Armindo Fernando, Pablo Vazquez, Serafim Borges e Érika Reis com os novos integrantes das Comissões de Ética Médica

Hospital Federal de Ipanema

Efetivos - Daniel de Jesus Soares Flores, Ana Maria Zuccaro, Huang Ling Fang, Haward Hideo Uoieno Iosto
Suplentes - Fernando Duarte Giunti, Alice Mota Buçard, Alexandre Maluf Cavalcante e Jaime de Abreu Rocha

Hospital Municipal Jesus

Efetivos - Heidi Hildegard Monken Fernandes Pacheco, Roberto Santoro Pires de Carvalho Almeida, Solange Gonçalves David de Macedo e Anamaria de Menezes Ozorio
Suplentes - Carmen Lúcia Leal Ferreira Elias, Elizabeth Alt Parente, Lilia Portela da Silva e Michelle Luiza Cortez Gonin

Hospital Estadual Pedro II

Efetivos - João Gameiro Miragaya, Sandro Miguel Souza de Lima, Fernanda Ribeiro Fonseca e Rodrigo Maia de Oliveira
Suplentes - Claudio Mota da Silva, Bernardo de Araújo Herculano, Marco Martins Varella e Eduardo Garcia Rosa

Casa de Portugal

Efetivos - Ricardo José Eiras de Souza e José Antonio Matos Paramo
Suplentes - Fedele Augusto D'Alessandro e Leonardo de Avila Lins

Hospital Quinta D'Or

Efetivos - Ana Maria Pittella de Souza Leite, Rosa Cristina dos Santos Vianna, Glauce Motta de Medeiros e Hernandes Ramiro de Souza Aguiar
Suplentes - Roberto Mendonça Costa, Renata Breves Nogueira da Silva, André Henriques Baião de Azevedo e José Afonso Monteiro D'Araújo

Pós-Graduação Médica
Comunicado Importante

Caro colega médico, é muito importante a Educação Médica Continuada.

Todos nós, médicos, temos a consciência de que, ao concluirmos o nosso curso de medicina, é fundamental seguirmos ampliando os nossos conhecimentos médicos. Isso valoriza a nossa carreira, ampliando a nossa capacidade de obtermos um diagnóstico e propormos um tratamento mais assertivo ao nosso paciente.

Daí, caro colega médico, ao procurar uma instituição que desenvolva Educação Médica Continuada, seja cuidadoso. Exija qualidade e legalidade. Exija que o certificado seja emitido por uma escola médica reconhecida e autorizada pelo MEC. Verifique as instalações e o corpo docente para garantir o sucesso de seu investimento. Certifique-se de que a instituição exige e controla de forma efetiva a presença do aluno médico e as notas de exames de avaliação. Confirme o conteúdo que será ministrado nas aulas. Converse com ex-alunos médicos dessa escola e veja se eles, após concluírem o curso, estão satisfeitos.

É seu direito, colega médico, questionar, avaliar, pesquisar, verificar, enfim, procurar a melhor escola para a sua Educação Médica Continuada. Existem muitos médicos que concluem o curso de graduação e atuam em especialidades médicas, sem ter realizado nenhum curso para capacitá-los de forma mais adequada. Isto é uma realidade nacional.

É fundamental que todos nós, médicos, não deixemos de seguir estudando, de seguir ampliando os nossos conhecimentos em prol de uma melhor qualificação, em prol do paciente, em prol da vida. Conclamo a todos os médicos a não perderem o ideal, a paixão pela medicina e o desejo genuíno de seguir ampliando seus conhecimentos, porque este é um dever do médico. Este é um direito de todos nós, médicos.

Profª. Dra. Denise Rosso
Responsável Técnica - CRM RJ 52-684546

50% de desconto nas matrículas para os 20 primeiros inscritos em cada curso até 03/01/11

Os dados no receituário são fictícios, conforme disposto no Código de Ética Médica (art. 136). O curso ora ofertado não dá título de especialista por Sociedade Médica. Imagem: fotomontagem com fotos iStockphoto (© Dean Turner / © VG Studio)

• 1º SEMESTRE DE 2011 • MATRÍCULAS NO SITE • VAGAS LIMITADAS

CURSOS OFERTADOS: Angiologia, Alergologia e Imunologia, Cardiologia, Dermatologia, Endocrinologia e Metabologia, Gastroenterologia Clínica, Geriatria, Ginecologia e Obstetrícia Ambulatorial, Psiquiatria, Clínica Médica, Neurologia Clínica, Nutrologia, Psiquiatria da Infância e da Adolescência, Psiquiatria Forense, Medicina de Família e Comunidade, Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal, Terapia Intensiva de Adultos, Avaliação de Tecnologias em Saúde. Extensão: Prática Clínica Baseada em Evidências

CARGA HORÁRIA: 1.302 horas.

Unidade Rio de Janeiro:

21 2501-5599

R. Almirante Ari Parreiras, 454
Bairro Rocha - CEP: 20960-130
(próximo ao quartel do Exército, ao lado da Intelig)

Outras unidades:

Belo Horizonte • MG
São Paulo • SP
Salvador • BA
Brasília • DF

Em breve:
Porto Alegre • RS | Palmas • TO

IPEMED
INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO
Produzindo Saber com Ética e Profissionalismo aos Médicos

www.ipemed.com.br

COSEC • Coordenadores denunciam irregularidades em suas regiões

Contratação de acadêmicos deve obedecer à legislação

Coordenadores das Seccionais do CREMERJ se reuniram, no dia 15 de outubro, com o Presidente da entidade, Luís Fernando Moraes, e os Diretores Sidnei Ferreira, Sérgio Albieri, Pablo Vazquez Queimadelos, Armindo Fernando e Marília de Abreu Silva, na sede do Conselho.

Durante o encontro, a contratação de acadêmicos para atendimento de pacientes nos hospitais dos municípios do Estado foi amplamente discutida. De acordo com o Presidente do CREMERJ, há necessidade de denunciar esse tipo de procedimento:

- É importante que haja uma forte fiscalização – salientou ele, lembrando ainda que os Diretores Técnicos de hospitais e clínicas podem solicitar uma Certidão de Regularidade do médico no site do CREMERJ, a fim que se desfaça qualquer dúvida sobre a procedência dos profissionais que estão sendo contratados.

Houve ainda relatos sobre falta de médicos, redução de salários dos profissionais em algumas UPAs e até mesmo a falta de registro de duas dessas unidades em Petrópolis. Sobre essas denúncias, Luís Fernando afirmou que o Conselho irá analisar caso a caso para tomar as devidas providências.

O Presidente do Conselho ressaltou a importância da atualização das fotos dos profissionais no site do CREMERJ.

- Há algum tempo já vínhamos recebendo solicitações de identificar os médicos no site também com fotos e decidimos colocar em prática. Quem ganha com isso é o próprio médico, na medida que ficará mais difícil alguém se passar por ele, e os pacientes, que terão certeza da idoneidade de quem os atende - afirmou.

Representantes das Seccionais reunidos com Conselheiros, na sede do CREMERJ, para discutir problemas de suas regiões

FALECIMENTO

No dia 12 de setembro, faleceu o Conselheiro Aloísio Carlos Tortelly Costa, Diretor Vice-Corregedor do CREMERJ, aos 68 anos, vítima de câncer.

Especialista em neurocirurgia e doutor em medicina pela Universidade Autônoma de Madrid, Tortelly, sempre muito atuante nas atividades do Conselho, também era coordenador da Comissão Disciplinadora de Pareceres, responsável pela Câmara Técnica de Neurofisiologia Clínica e Neurologia e membro da Câmara Técnica de Neurocirurgia do CREMERJ.

Muito ativo na vida acadêmica, tendo sido vice-reitor da Universidade Federal Fluminense (UFF), ele coordenava a disciplina de Neurocirurgia do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFF, era chefe do Serviço de Neurocirurgia do Hospital Universitário Antonio Pedro e membro da Comissão de Ensino Médico do CREMERJ.

AGENDA CREMERJ

■ **ABERTURA SOLENE DO 3º SALÃO DE FOTOGRAFIA DO CREMERJ**
Data: 16 de novembro
Horário: 20h
Local: Galeria de Arte do Consulado da Argentina

■ **X ENCONTRO DE BIOÉTICA**
Data: 19 de novembro
Horário: das 9h às 17h
Local: Auditório Julio Sanderson

■ **CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA DA SECCIONAL DE ITAPERUNA**
Data: 25 de novembro
Horário: das 8h às 13h
Local: Auditório do Hospital São José Avaí

■ **CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PEDIATRIA**
Seccional de Nova Iguaçu
Data: 27 de novembro
Horário: das 9h às 12h30m
Local: Centro de Estudos da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima

■ **FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE NEUROFISIOLOGIA CLÍNICA E NEUROLOGIA**
Data: 27 de novembro
Horário: das 9h às 13h
Local: Auditório Charles Damian

■ **X CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA – 4º MÓDULO**
Data: 4 de dezembro
Horário: das 8h15m às 15h45m
Local: Auditório Julio Sanderson

■ **FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE TERAPIA INTENSIVA**
Data: 4 de dezembro
Horário: das 8h às 18h
Local: Auditório Charles Damian

■ **FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE MEDICINA DO ESPORTE**
Data: 4 de dezembro
Horário: das 8h às 17h
Local: Auditório Charles Damian

■ **FÓRUM DA CÂMARA TÉCNICA DE MEDICINA DO ESPORTE**
Data: 11 de dezembro
Horário: das 8h às 15h
Local: Auditório Charles Damian

■ **CURSO DE EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA EM PSIQUIATRIA**
Data: 11 de dezembro
Horário: 8h30m às 15h
Local: Auditório Charles Damian

■ **FESTA DE ENCERRAMENTO DO CREMERJ CULTURAL 2010**
Data: 21 de dezembro
Horário: 21h
Local: Citibank Hall

ESTADO AFORA • Aproximadamente 20 mil mulheres morrem por ano no Brasil de câncer de colo de útero

17 mil adolescentes imunizados em Campos

Numa iniciativa pioneira no Brasil, o município de Campos iniciou, no dia 13 de setembro, uma campanha de vacinação contra os vírus HPV, responsáveis pelo câncer de colo de útero, que mata 20 mil mulheres no Brasil por ano, de acordo com dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA). A campanha foi lançada no dia 9 de setembro, pela Prefeitura local, em solenidade na Faculdade de Medicina de Campos.

A vacinação será feita pela Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, através do Programa Saúde na Escola. A meta é imunizar 17 mil adolescentes na faixa etária de 11 a 15 anos - cerca de mil meninas por dia - nas unidades escolares das redes pública e privada, simultaneamente.

Para o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, presente ao lançamento da campanha, a iniciativa de Campos é de uma amplitude inigualável, que terá grande impacto na vida das mulheres, em termos de prevenção e controle de doenças.

- Ações como essa mostram que os avanços da medicina podem ser aplicados na saúde pública. Esse exemplo deve ser seguido por todos os prefeitos do nosso Estado e encampado como política de saúde pública no "Programa Saúde da Mulher", tal a sua relevância – ressaltou.

Também participaram da solenidade o Conselheiro Sergio Albieri; o Secretário Municipal de Saúde de Campos, Paulo Hirano; o Vice-Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia (SGORJ), Mauro Romero Leal Passos; a Gerente da Divisão de Doenças Imunopreveníveis da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, Andréia Ayres; a Coordenadora Técnica do Centro Regional de Imunobiológicos Especiais do Hospital Jesus/RJ, Tânia Petráglia; a professora do Serviço de Ginecologia da Universidade Federal Fluminense Isabel Doval; e o Diretor da Faculdade de Medicina de Campos, Nélio Artiles Freitas.

A solenidade contou com a aula magna "Vacinação profilática contra o HPV em adolescentes: uma visão de futuro", proferida pela pesquisadora do Instituo Ludwig de Pesquisa sobre o Câncer Luisa Lina Villa.

Isabel Doval, Tania Petráglia, Luís Fernando Moraes, Paulo Hirano, Andréia Ayres, Mauro Romero Leal Passos e Nélio Artiles Freitas

"O HPV 16 – 18 é responsável por 70% de todos os casos de câncer de colo de útero e é a segunda causa de câncer em mulheres, no mundo e no Brasil."
Cândida Barcelos
Coordenadora dos Programas Especiais da Secretaria de Saúde

Conforme ela, a vacina é altamente eficaz em prevenir o câncer de colo de útero e suas lesões precursoras, além de cânceres de vulvas e de vagina e verrugas genitais.

- Essa vacina já foi aprovada em 110 países e tem grau de segurança extremamente elevado, segundo ensaios clínicos realizados em mais de 40 mil pessoas em todo o mundo – afirmou

Estratégia

A imunização será feita em três etapas, mediante autorização prévia dos pais ou responsáveis, com previsão ou término em março de 2011.

De acordo com o levantamento quantitativo feito nas escolas, há 17.256 adolescentes na faixa etária de 11 a 15 anos matriculados nas escolas do município. Todos os núcleos urbanos e mesmo os rurais de Campos, segundo a Coordenadora dos Programas Especiais da Secretaria de Saúde, Cândida Barcelos, serão visitados durante a campanha.

- Duas equipes do setor de epidemiologia vão vacinar, cada uma, 500 meninas por dia. Como estratégia, cerca de 80% das adolescentes deverão ser vacinadas nas três primeiras semanas. Na quarta semana, haverá uma busca ativa das que não foram vacinadas, ou porque faltaram à escola no dia da vacinação ou porque não estão matriculadas em nenhuma escola. Essas serão encaminhadas para o setor de Epidemiologia da Secretaria de Saúde para se vacinarem antes de se iniciar a segunda etapa – explicou.

A vacina é polivalente para o HPV 6, 11, 16 e 18 e já foi aprovada e comercializada em mais de 167 países.

- Estamos seguindo o exemplo da Austrália, que traçou como meta, em 2007, vacinar 82% das adolescentes nas escolas. Quando essa vacina foi colocada no posto de saúde, esse índice não chegou a 30%. Daí a importância de se ir nas escolas. É difícil levar a adolescente no posto para se vacinar – frisou Cândida Barcelos.

A importância da prevenção

Cândida Barcelos lembrou que o HPV 16 – 18 é responsável por 70% de todos os casos de câncer de colo de útero e é a segunda causa de câncer em mulheres, no mundo e no Brasil. Segundo ela, 80% das mulheres, em algum momento da sua vida, terão contato com o vírus HPV em geral.

- Além disso, os índices de rastreamento do câncer de colo do útero são baixíssimos. Precisamos incentivar a cultura de prevenção, não só de câncer do colo de útero, mas de qualquer tipo de doença. Daí a importância do Calendário Vacinal do Adolescente que estamos implantando em Campos e que se inicia com essa imunização contra o HPV – observou.

Na opinião de Mauro Romero Passos, essa campanha faz parte da determinação política de aumentar a qualidade e o tempo de vida do ser humano.

- Esse momento é importante porque mostra que é possível um gestor municipal ter iniciativas, independentemente dos governos federal e estadual. Campos está dando um importante exemplo para o Estado do Rio de Janeiro e para todo o país, disponibilizando recursos para a saúde pública, em vez de só se preocupar em destinar verbas para grandes obras – destacou.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Evento para acadêmicos aborda os desafios e conquistas do ensino da medicina

CREMERJ cada vez mais perto dos estudantes

Estudantes, médicos, professores e gestores de escolas de medicina públicas e privadas e de hospitais lotaram o auditório do Conselho na abertura do "Fórum: CREMERJ e Ensino Médico – Desafios e Conquistas", realizado no dia 13 de setembro. Ao evento seguiu-se o "Iº Curso de Educação Continuada para Acadêmicos", que, do dia 14 ao dia 17, incluiu em sua programação temas de ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, clínica médica e pediatria.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, ressaltou, na abertura do Fórum, que o Conselho sabe da importância da formação do médico e quer colaborar para que ela seja de qualidade.

- Se há problemas na formação, devemos discutir e procurar corrigi-los – observou.

Segundo ele, a entidade, que já vem realizando atividades em benefício das novas gerações de médicos, vai ampliar a Comissão de Ensino Médico com a participação de estudantes e promover ações conjuntas com a Associação Brasileira de Ensino Médico, a Academia Nacional de Medicina e os Diretores e Coordenadores das faculdades, para melhorar a qualidade do ensino e a formação do médico.

- Franqueamos nossa Educação Médica Continuada, bem como o nosso site, com acesso ao Portal Capes e às aulas dos cursos e fóruns, entre outros benefícios, para os acadêmicos a partir do 9º período que se registram no Conselho. Conferimos também uma carteira para o interno e estamos abrindo um espaço no site para as Ligas Acadêmicas – lembrou, destacando ainda que a instituição sempre procura dar orientação ética aos futuros profissionais.

"O Conselho sabe da importância da formação do médico e quer colaborar para que ela seja de qualidade. Se há problemas no ensino, devemos discutir e procurar corrigi-los."

Luís Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ

Primeiro passo

A Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca, Coordenadora da Educação Médica Continuada, frisou que a iniciativa pioneira do Conselho em promover um curso destinado exclusivamente a acadêmicos é o primeiro passo de muitos outros para que se construa uma pauta a ser levada às autoridades para melhorar a qualidade do ensino médico.

- O ensino médico cada vez mais é feito nos hospitais da rede pública. Defendemos a inserção precoce dos alunos dentro das unidades de saúde, enquanto educação médica, mas é preciso que estejam sob a supervisão dos colegas. As autoridades têm que entender a importância de valorizar os preceptores desses alunos. Precisamos verificar como estão os hospitais que recebem os estudantes, muitos deles puramente assistenciais, sem uma ligação maior com a parte acadêmica - frisou.

Francisco Barbosa Neto, representante da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM) e da Comissão de Certificação de Hospitais e Universidades do MEC, criticou a proliferação de escolas médicas e destacou a necessidade de avaliação das escolas.

- Não há como pensar em formação sem pensar em residência médica. Temos apenas 50% de vagas de residência em relação ao número de egressos das faculdades, uma relação que deve diminuir ainda mais nos próximos anos, se não houver alguma determinação para ampliar o número de vagas.

Proliferação de faculdades

O Conselheiro Federal Aloísio Tibiriçá Miranda lembrou que atualmente há 181 escolas médicas no Brasil, das quais 102 particulares, sete municipais, 24 estaduais e 48 federais.

- O número de médicos que se formaram e estão em atividade hoje aumentou, de 2000 a 2009, em 27%, ou seja, de 260 mil para 330 mil. E a população cresceu menos da metade desse índice, de 171 milhões para 191 milhões. Nos últimos 14 anos, 98 escolas foram autorizadas no país – salientou.

Ele se referiu à criação no MEC de uma comissão de especialistas, coordenada pelo professor Adib Jatene, para avaliar a situação das escolas médicas.

- Segundo essa Comissão, as faculdades de medicina precisam demonstrar que têm um complexo médico hospitalar laboratorial funcionando há pelo menos dois anos como referência regional, com um número de leitos igual, pelo menos, a quatro vezes o número de vagas, serviço de emergência, atendimento ambulatorial e serviço de referência da rede básica - acrescentou.

Aloísio Tibiriçá disse ainda que o CFM assinou um termo de colaboração com o MEC e o Ministério da Saúde, oficializando a sua participação no Comitê de Acreditação do Ensino Médico no país.

A abertura do evento contou também com a presença dos Presidentes da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino; da Sociedade Médica do Estado do Rio de Janeiro (SOMERJ), Conselheiro Carlindo Machado e Silva; e do Fórum dos Coordenadores de Cursos de Medicina, Antonio José Ledo Alves da Cunha; do Corregedor do CFM, José Fernando Vinagre; do Superintendente do Atendimento Pré-Hospitalar do Corpo de Bombeiros do Estado do Rio de Janeiro, Fernando Suarez; dos representantes da Associação Brasileira de Ensino Médico (ABEM) – Regional RJ/ES Márcia da Silveira Charneca Vaz; dos Acadêmicos Internos Helder Vilela de Oliveira e Silva; e dos Discentes da Regional RJ/ES ABEM Fernando Guedes e Aldir Guimarães Dias.

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • Curso é dirigido para médicos donos do próprio negócio ou gestores de hospitais

Administração e Ética: temas de grande importância no cotidiano dos profissionais

O curso "Administração e Ética", promovido pelo CREMERJ no dia 24 de setembro, reuniu profissionais de diferentes áreas para proferir palestras sobre temas cada dia mais presentes no cotidiano de médicos donos do próprio negócio ou gestores de unidades em geral. Os conferencistas dividiram informações e experiências, assim como dicas que reforçam a importância da boa administração aliada à ética para o sucesso.

- Conhecimentos de administração e marketing são de grande importância para o médico. A atualização dos profissionais é uma preocupação do CREMERJ, que para isso tem promovido cursos como este – observou Vera Fonseca, Vice-Presidente do CREMERJ.

Para o Presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), Edson Liberal, hoje não basta estar atento apenas à parte científica, mas também ao lado jurídico e contábil da profissão.

Rodrigo Pegado, José Roberto de Moraes Ramos, Edson Liberal, Vera Fonseca e Sérgio Fernandes

- É importante reavaliar a rotina dos consultórios e clínicas no que se refere a faturamento, custos, qualidade, atendimento e ética profissional - acrescentou o Conselheiro Sergio Fernandes, responsável pela Câmara Técnica de Oftalmologia e idealizador do evento.

A programação incluiu as conferências do Coordenador Médico da UFF, Rodrigo Pegado, sobre os aspectos de administração do consultório; do advogado do CREMERJ Paulo Sérgio Martins, sobre questões jurídicas; da Consultora de Marketing Roberta Fernandes, que se referiu às relações profissionais com os colaboradores; e da publicitária Nádia Rebouças, que discorreu sobre a importância do diálogo para o médico.

Sob a coordenação de Renato Battaglia e Doris Zogahib, foram apresentadas as palestras "Segredo Médico", pelo Conselheiro do CREMERJ e Vice-Presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá Miranda; e "Plano de saúde faz bem para sua saúde" e "Sem cooperação não há solução", por José Alberto Muricy, Mestre em Gestão Empresarial.

O curso contou ainda com as conferências sobre "Tomada de decisão", por Paulo Goskes, professor da UERJ; "Relação médico-paciente", pelo Conselheiro Sidnei Ferreira; e "Aspectos éticos do exercício profissional e a vida que vale a pena", por Cleber Godinho, membro do Instituto de Olhos de Belo Horizonte; coordenadas pelo Conselheiro José Ramon Varela Blanco e por Abdiel Figueira Lima, respectivamente responsável e membro da Câmara Técnica de Dermatologia do CREMERJ.

Nefrologia: atualização também para os clínicos

Promovido pelo CREMERJ no dia 16 de outubro, o V Curso de Nefrologia contou com palestras pertinentes aos médicos da especialidade, mas também aos da clínica médica. Para a Conselheira Marília de Abreu Silva, responsável pela Câmara Técnica de Nefrologia, é fundamental que o clínico tome conhecimento dos temas comuns no dia a dia do especialista.

- A infecção urinária, por exemplo, é doença que todo clínico deve saber tratar - observou ela, ressaltando se sentir muito feliz com a presença cada vez maior de jovens interessados em atualização profissional e na aproximação com o Conselho.

O curso dividiu-se em quatro temas. O primeiro deles, "Alterações Renais em Doenças Infecciosas", incluiu palestras de Mauricio Younes Ibrahim sobre leptospirose; de Guilherme Santoro Lopes sobre nefropatia por HIV; e de Luiz Paulo José Marques sobre infecção urinária.

"Métodos Terapêuticos" foi o segundo tema, com palestras de Jocemir Ronaldo Lugon sobre a relação entre drogas e rim; de José Hermógenes Rocco Suassuna sobre plasmaferese; e de Regina Helena Lemos Leite Novaes sobre transplante renal na infância.

Sobre o tema "Diagnósticos por Imagem" em nefrologia, os aspectos de ultrassonografia foram analisados por Nordeval Cavalcante Araújo; os de medicina nuclear, por Lauro Sérgio Machado Ervilha; os de ressonância magnética, por Bernardo Tessarollo; e o diagnóstico intrauterino das más-formações renais, por Pedro Augusto Nascimento Daltro.

Na parte sobre "Temas Nefrológicos na Infância e Adolescência", Christiano Guilherme Leite discorreu sobre os conceitos atuais no refluxo vesico-ureteral primário; Luiz Afonso Henrique Mariz, sobre hematúria; Arnauld Kaufman, sobre hipertensão arterial; e Alberto Zagury, sobre insuficiência renal aguda.

Anestesiologia: como prevenir eventos adversos

Para comemorar o Dia da Anestesiologia e do Anestesiologista (16 de outubro), o CREMERJ promoveu, no dia 14 de outubro, o seminário "Eventos Adversos: Como Prevenilos", tema considerado pelos realizadores o de maior pertinência nos dias atuais. Na abertura, a Conselheira Marília de Abreu Silva presidiu a mesa, ao lado do Conselheiro Marcos Botelho da Fonseca Lima e de Luiz Fernando Saubermann, respectivamente o Responsável e o Coordenador da Câmara Técnica de Anestesiologia do CREMERJ.

– Essa é uma homenagem ao anestesiologista que, embora seja conhecido como um profissional silencioso, é tão importante quanto os demais especialistas – comentou Marcos Botelho.

Na conferência "Eventos Adversos – Definição", Luiz Fernando Sauberman (que já presidiu a Sociedade Brasileira de Anestesiologia) se referiu à amplitude desses problemas, informando ainda dados estatísticos de sua ocorrência. Na segunda, "O papel da Formação do Anestesiologista na Prevenção de Eventos Adversos", Luiz Bonfim Pereira da Cunha abordou a grande preocupação da classe médica com o preparo do profissional para encarar situações inesperadas com o uso da anestesia. Já em "Programa da Organização Mundial de Saúde para Cirurgia Segura", Luiz Antonio dos Santos Diego analisou o projeto mundial, apoiado no Brasil pelo Ministério da Saúde e pela Anvisa, que prioriza a segurança do paciente.

Luiz Antonio dos Santos, Luiz Sauberman, Marília de Abreu Silva, Marcos Botelho e Luiz Fernando Cunha

As palestras dos cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ estão disponíveis para download no site www.cremerj.org.br

Ortopedia: a relação com a Saúde Suplementar em pauta

Em comemoração ao Dia Nacional do Ortopedista (19/09) e aos 75 anos da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), realizou-se, no dia 18 de setembro, o 5º Fórum CREMERJ/SBOT-RJ - "A Ortopedia na Saúde Suplementar". O evento foi aberto pelos Conselheiros Márcia Rosa de Araujo e Renato Graça e pelo Presidente da Regional Rio de Janeiro da SBOT, Ney Coutinho Pecegueiro do Amaral, que ressaltou a afinidade entre sua entidade e o Conselho na valorização da defesa profissional e da educação continuada.

- As discordâncias que envolvem a relação entre classe médica e Saúde Suplementar mexem com os anseios dos médicos e os mobiliza em busca de resultados. A SBOT está tão empenhada quanto o CREMERJ em procurar soluções através de debates empreendidos por palestrantes engajados no assunto – explicou Pecegueiro.

Valéria Azevedo, Márcia Rosa de Araujo, Carlos Alfredo Lobo Jasmin, Renato Graça, Aloísio Tibiriçá Miranda, Ricardo Bastos e José Marcos Barroso Pilar

O Módulo I contou com mesa-redonda convencional sob a moderação do Conselheiro Renato Graça, responsável pela Câmara Técnica de Ortopedia e Traumatologia do CREMERJ e membro da Comissão de Dignidade e Defesa Profissional da SBOT. Ele informou que todas as decisões, opiniões e deliberações concluídas no evento seriam levadas para conhecimento e discussão em nível nacional.

Para a Conselheira Márcia Rosa de Araujo, Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (COMSU) do CREMERJ, que proferiu palestra sobre a CBHPM e a TUSS, o Fórum constituiu-se num vínculo importante entre as instituições e numa oportunidade de debater assuntos pertinentes a ambas, como as resoluções de Auditoria Médica, do CFM, e de órteses e próteses, da ANS.

O Módulo II foi composto da mesa-redonda moderna "Relação com os Auditores: Direitos e Deveres", moderada por Carlos Alfredo Lobo Jasmin, Presidente eleito da SBOT-RJ.

Os debates sobre os temas tiveram a participação do Conselheiro Aloísio Tibiriçá Miranda, representando o CFM; do Conselheiro José Marcos Barroso Pilar, representando o CREMERJ; do Presidente da Associação de Clínicas e Consultórios Ortopédicos do Estado do Rio de Janeiro (ACCOERJ), Ricardo Bastos; da Auditora da Unimed-Rio, Valéria Carvalho Rocha Azevedo; e de Alexandre de Bustamante Pallotino e André Luiz Paula de Lima, ambos da SBOT-RJ.

Cirurgia videolaparoscópica: abordagem múltipla

O seminário "Abordagem Multidisciplinar na Cirurgia Videolaparoscópica", promovido pelo CREMERJ, no dia 18 de setembro, contou com a participação de vinte especialistas de diversas áreas médicas.

- Este encontro integra nosso trabalho de Educação Médica Continuada com o que há de mais atual e inovador em relação a estudos e técnicas de cirurgias videolaparoscópicas – ressaltou o Conselheiro Armindo Fernando, responsável pela Câmara Técnica da especialidade.

Para o Coordenador da Câmara Técnica, José Luís Varela, o ponto forte do seminário foram as discussões sobre as características e vantagens da cirurgia videolaparoscópica sob variados ângulos.

O evento teve início com a mesa sobre "Doença do Refluxo Gastroesofageano", presidida por Antônio Bispo Júnior. A "Visão do Clínico" foi abordada por Johene Andrade Pantoja; o "Diagnóstico e Tratamento Endoscópico", por Djalma Coelho; os "Aspectos Radiológicos", por Amarino de Oliveira; e "Opções Técnicas", por Diego Latini Maioli.

A segunda mesa – "Apendicite Aguda" - presidida por Gastão José Santos e tendo como debatedor Savino Gasparini Neto - contou com as palestras sobre "Diagnóstico Clínico", proferida por Kátia Vencato Piazi; "Exames de Imagem e Terapêutica Intervencionista", por Carlos Alberto Martins de Souza; "Vantagens da Cirurgia Convencional" por Hélio Alves de Lima; e "Vantagens da Cirurgia Videolaparoscópica", por Luiz Gustavo de Oliveira e Silva.

"Obesidade Mórbida" foi o tema da terceira mesa, presidida por José Luís Varela, com palestras de Frederico Azevedo ("Preparo Clínico"), da nutricionista Sílvia Pereira ("Preparo Nutricional"), da psicóloga Maria Luiza Cruz ("Preparo Psicológico"), de Luiz Alfredo D´Almeida ("Opções Técnicas") e de Carlos Alberto Martins de Souza ("Imagens nas Complicações").

A programação do evento incluiu ainda a conferência "Marketing de Relacionamento: Como Motivar Pessoas", ministrada por Paulo Cupello.

Johene Andrade Pantoja, Armindo Fernando, José Luís de Souza Varela e Antônio Bispo Júnior

Renato Graça, Mauro Pena e Luís Fernando Moraes, durante a abertura do evento

Medicina Física e Reabilitação: informações para os não especialistas

"Medicina Física e Reabilitação para o não especialista" foi o tema do VII Fórum da Câmara Técnica de Medicina Física e Reabilitação, promovido pelo CREMERJ no dia 02 de outubro. A mesa de abertura foi composta pelo Conselheiro Renato Graça, pelo professor Mauro Pena, respectivamente, o responsável e o Coordenador da Câmara Técnica, e pelo Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, que proferiu conferência sobre o "Novo Código de Ética Médica", ressaltando as principais alterações do documento, após 22 anos sem mudanças.

- Nossos cursos e fóruns de Educação Médica Continuada têm tido grande procura. Infelizmente, não são todos os Conselhos de Medicina que realizam tal programa – afirmou Luís Fernando Moraes.

O Conselheiro Renato Graça ressaltou que pela sua administração moderna, e uma atividade docente permanente, implantada nas últimas gestões, o CREMERJ oferece oportunidades de atualização gratuitas sobre diferentes especialidades e abordagens variadas.

A programação contou com dois módulos. O primeiro, "Complicações funcionais: orientações e conceitos terapêuticos", moderado por Eliane Machado de Araújo (professora e médica do INTO), incluiu as palestras "Amputações de membros inferiores", proferida por Sandro Dorf (também do INTO); "Calçados e palmilhas para pés neuropáticos – Como prescrever", por Leonardo Grandi (ABBR); e "Espasticidade e padrões patológicos", por Lívia Borgneth (Câmara Técnica do CREMERJ).

O módulo II, "Novos recursos terapêuticos utilizados pelo fisiatra: minha experiência", moderado por Mauro Pena, apresentou as palestras "Bloqueios", por Márcia Holanda B. Marques (HUPE); "Toxina botulínica", por Tânia Mara M. Alves (HSE); e "Ondas de choque", por Ana Lúcia Mourão (Câmara Técnica).

As palestras dos cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ estão disponíveis para download no site www.cremerj.org.br

Jornada de Informática: apresentação de prontuários eletrônicos certificados

Orientar e atualizar os médicos sobre a utilização dos recursos tecnológicos no dia a dia do consultório ou do hospital foi o objetivo da Jornada Informática Médica, promovida pelo CREMERJ, no dia 15 de outubro.

De acordo com a Conselheira Marília de Abreu Silva, a jornada foi mais uma das dezenas de atualizações que o Conselho promove para os médicos.

- Essa importante reunião faz parte do nosso programa de Educação Médica Continuada que, só este ano, já teve mais de 60 eventos - ressaltou a médica, que é responsável pela Comissão Técnica de Informática Médica do Conselho.

A apresentação mais aguardada foi a dos prontuários eletrônicos validados pelo CFM, através de um sistema de auditorias, de acordo com a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS).

- Esses softwares foram analisados visando principalmente à segurança e à solução ideal para cada tipo de atendimento, seja na área pública ou privada - explicou Eduardo Pereira Marques, Coordenador da Comissão Técnica de Informática Médica, que proferiu palestras sobre "Programa de Certificação de Prontuário Eletrônico" e "Padrões em Informática Médica no Prontuário Eletrônico do Paciente".

Segundo ele, uma das questões mais importantes para que os softwares sejam aprovados é a segurança. Cerca de 90 programas de Prontuário Eletrônico do Paciente estão cadastrados na SBIS, entre os quais cinco já estão devidamente auditados.

A programação contou ainda com as palestras de Célio Ribeiro sobre "Prontuário Eletrônico e Gestão Assistencial do Paciente"; de Abel Magalhães, sobre "Informática Médica e Segurança do Paciente" e "Computação Móvel na Medicina"; e de Luciana Cavalinie e Timothy Cook, sobre "Arquétipos e OpenEHR – Aplicações Clínicas".

Eduardo Pereira Marques

Célio Ribeiro

Luiz Antonio de Almeida Campos, Luís Fernando Moraes e Serafim Borges

Cardiologia: evento contou com homenagem

No módulo de cardiologia do Curso de Clínica Médica, promovido pelo CREMERJ, no dia 16 de outubro, o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes, ressaltou a abrangência da programação dos cursos, que têm interessado cada vez mais médicos, residentes e formandos.

- Além de compartilharmos conhecimentos, promovemos maior aproximação entre a nova geração e a nossa entidade – observou o Conselheiro, lembrando que a expectativa é fechar este ano com mais de 60 cursos realizados.

Segundo o Conselheiro Responsável pela Câmara Técnica de Cardiologia, Serafim Ferreira Borges, mais do que numerosos, os cursos são constituídos de conteúdo de interesse real dos médicos, além de gratuitos e ministrados por especialistas do mais alto gabarito.

- Sem dúvida, a educação continuada faz parte da nossa profissão. Quanto mais nos reciclarmos, melhor será o exercício da medicina em prol do paciente, da sua família e da sociedade como um todo – afirmou Luiz Antonio de Almeida Campos, Coordenador da Câmara Técnica de Cardiologia, que aproveitou a oportunidade para prestar uma homenagem aos cardiologistas Francisco Manes Albanesi Filho, Vice-Presidente do CREMERJ e idealizador do módulo de cardiologia da Educação Médica Continuada em Clínica Médica, afastado temporariamente de suas atividades por motivos de saúde, e Roberto Luiz Mensing da Silva Sá, Vice-Presidente da Sociedade de Cardiologia do Estado do Rio de Janeiro (SOCERJ), falecido dez dias antes do curso.

A programação contou com as palestras "Modelos de Estratificação do Risco Cardiovascular", proferida por Glaucia Maria Moraes de Oliveira (UFRJ); "Métodos de Imagem em Cardiologia", por Claudio Tinoco Mesquita (UFF/ Pró-Cardíaco); "Novos Antiagregantes Plaquetários: O Que Mudou", por Roberto Esporcatte (Presidente da SOCERJ); "Dor Torácica na Sala de Emergência", por Roberto Bassan (PUC/IECAC); "Tratamento Atual da Hipertensão Arterial Sistêmica", por Roberto Pozzan (UERJ); "Insuficiência Cardíaca: Como Abordá-la", por Vitor Agueda Saller (INC); "Estenose Valvar Aórtica: Tratamento Percutâneo", por Luiz Antonio Ferreira Carvalho (UFRJ/Pró-Cardíaco); "Profilaxia da Endocardite Infecciosa", por João Mansur Filho (Hospital Samaritano); e "Abordagem Terapêutica da Fibrilação Atrial", por Márcio Luiz Alves Fagundes (INC).

Jornada de Cardiopediatria: olhar atento a cardiopatias e à febre reumática em crianças

Com o objetivo de chamar a atenção dos pediatras em geral para a importância do diagnóstico precoce, principalmente diante dos sintomas das doenças cardíacas, o CREMERJ promoveu, no dia 22 de outubro, a Jornada de Cardiopediatria 2010.

O Conselheiro Carlindo Machado e Silva, o Presidente da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), Edson Liberal, e Anna Esther Silva, Presidente do Comitê de Cardiologia Pediátrica da SOPERJ e uma das coordenadoras da Jornada, abriram o evento, que foi dividido em quatro segmentos, todos com debates sobre os temas.

O primeiro, sobre "Cardiologia no Ambulatório de Pediatria", coordenada por Márcia Carvalho (IPPMG), incluiu as palestras "Sinais de Alerta para a Cardiopatia", proferida por Alan Eduardo da Silva (Baby Cor); e "Palpitação e Síncope", por Marilacc Roiseman (HGB), além da palestra sobre o novo Código de Ética Médica, feita pelo Conselheiro Carlindo Machado e Silva.

Coordenada por Lílian Stewart (IECAC), a segunda parte, "Cardiologia no Berçário", referiu-se a patologias que ocorrem no primeiro mês de vida, como "Cardiopatia Cianótica", apresentada por Anna Esther Silva (HGVFº), e "Insuficiência Cardíaca", analisada por Ana Flávia Malheiros Torbey (HUAP).

"O Cardiopata na Emergência", tema do terceiro segmento, coordenado por Maria Eulália Pfeiffer (IECAC), contou com as apresentações de Eliane Lucas (HGB), sobre "Crise Cianótica"; de Áurea Grippa de Souza (HUAP), sobre "Arritmia"; de Maria de Fátima Leite (HGB), sobre "ICC"; e de Liane Catani (Santa Casa - SP), sobre "Impacto do VSR no Cotidiano do Cardiopata".

Na quarta parte, coordenada por Gesmar Volga (HUAP), Andréa Valentim Goldenzon (HMJ), discorreu sobre "O Desafio do Diagnóstico da Febre Reumática"; Adriana Rodrigues Fonseca (HSE), sobre "Tratamento da FR Aguda"; e Regina Elizabeth Muller (INC), sobre "Profilaxia Primária e Secundária da FR – Como Melhorar a Adesão".

As palestras dos cursos de Educação Médica Continuada do CREMERJ estão disponíveis para download no site www.cremerj.org.br

SECCIONAIS • Atualização dos médicos também fora da capital

Ginecologia e Obstetrícia e Geriatria em Nova Iguaçu

O CREMERJ promoveu, através da sua Seccional de Nova Iguaçu, no dia 25 de setembro, o Curso de Ginecologia e Obstetrícia; e no dia 23 de outubro, o de Geriatria para Clínicos, ambos no Centro de Estudos da Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima.

O primeiro evento foi aberto pela Vice-Presidente do Conselho, Vera Fonseca, também Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Estado do Rio de Janeiro (SGORJ); pelo Coordenador da Seccional Nova Iguaçu, José Estevam da Silva Filho, e pelo Conselheiro Nelson Nahon.

No curso de Ginecologia e Obstetrícia, a endometriose foi tema das palestras de José Marinho Feijó (conceito e diagnóstico), Thiago Rodrigues Dantas Pereira (conduta clínica) e de Thiers Soares Raymundo (conduta cirúrgica). Ainda no curso, o Conselheiro Hildoberto Carneiro de Oliveira abordou "Vacina Anti-HPV – Por Que Fazer?"; Luiz Zamagna, "Cirurgia para o Prolapso Genital: Convencional x Tela"; Juciney Ricardo Cotrim Pacheco, "Serotinidade"; e Flávio Monteiro, "Assistência Obstétrica no Estado do Rio de Janeiro: Peculiaridades".

O Conselheiro Serafim Borges, além de abrir o Curso de Geriatria para Clínicos, proferiu a palestra "Arritmia Cardíaca no Idoso - O que o Clínico Precisa Saber?". O evento contou também com as apresentações "Avaliação Pré-Operatória do Idoso – O que é Importante?", feita por Reinaldo Mattos Hadich; "Doença Valvar do Idoso – Quando Indicamos o Tratamento Cirúrgico?", por Dany David Kruczan; e "Rim do Idoso – Qual a Melhor Estratégia para o Monitoramento do Uso de Drogas Nefrotóxicas?, por Dulce Regina Rocha Pombo Lessi.

Gastroenterologia em Volta Redonda

A Seccional de Volta Redonda do CREMERJ, dando prosseguimento ao seu programa de Educação Médica Continuada, promoveu, no dia 23 de outubro, um curso de Gastroenterologia, coordenado pela Conselheira Érika Reis, responsável pela Câmara Técnica da especialidade, e pelo Coordenador da Seccional, Olavo Guilherme Marassi Filho.

A programação incluiu as palestras "Doença do Refluxo Gastroesofageano – Novidades no Diagnóstico e na Terapêutica", proferida por Eponina Maria de Oliveira Lemme; "Helicobacter Pylori – Atualização", por Paulo Cesar Rios da Silveira; "Diagnóstico Diferencial nas Diarréias Crônicas", por Cesar Augusto da Fonseca Lima Amorim; "Hepatites Virais B e C – Quando Indicar Tratamento?", por Fernando Wendhausen Portella; "Hemorragia Digestiva – Avaliação e Conduta", por Rubens Basile; e "Tratamento Biológico da Doença de Crohn", por Ronel Mascarenhas e Silva.

NOTAS

■ Entre os dias 5 e 8 de outubro, participantes do VI Congresso Luso-Brasileiro de Clínica Médica discutiram temas com o objetivo de aproximar, científica e culturalmente, ainda mais as duas nações. Entre os assuntos estavam "A Organização do Sistema Único de Saúde no Brasil", "Doenças Infecciosas", "Hipertensão Arterial" e "Doença Coronariana".

■ **A pediatra Dalva Sayeg, membro da Câmara Técnica de Pediatria do CREMERJ, faleceu no dia 19 de setembro. Formada em 1954 pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, ela sempre esteve ligada ao serviço público e às ações básicas de saúde. Foi Diretora do antigo Departamento Nacional da Criança, onde criou o Programa de Saúde Materno-Infantil, e dirigiu o Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG), da UFRJ.**

■ A Associação Psiquiátrica de Brasília realizou, entre 10 e 11 de setembro, o V Simpósio Internacional sobre Depressão e Transtorno de Humor Bipolar e o III Congresso Brasiliense de Psiquiatria. Foram debatidos temas como terapia cognitiva da depressão; políticas públicas em saúde mental; arte, criatividade e transtorno do humor; depressão bipolar; pedofilia; psiquiatria clínica; transtorno de humor bipolar; saúde mental na infância e adolescência; entre outros.

■ **A Sociedade Brasileira de Neurociências e Comportamento (SBNeC) concedeu dois prêmios, durante reunião ocorrida em setembro, em reconhecimento ao conjunto de contribuições de pesquisas às neurociências. Dora Selma Fix Ventura, professora do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP), recebeu a Medalha Neurociências Brasil e Rafael Linden, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), foi agraciado com o Prêmio César Timo-Iaria.**

CANAL MÉDICO • Chamado por muitos de "catálogo da medicina", médicos têm mais uma fonte de atualização

Vídeos na Internet sobre vários temas da medicina

O Canal Médico está de volta, agora na Internet, através do endereço www.canalmedico.tv.br, com acesso só para médicos. Os vídeos, sobre as mais variadas áreas da medicina, são dispostos por programas, como se fossem capítulos de livros, com cerca de 5 minutos de duração cada um. Os entrevistados são médicos renomados e conhecidos no meio acadêmico.

Já se encontram disponibilizados vários programas, entre os quais, sobre o futuro da laparoscopia, abordado por José de Ribamar Sabóia de Azevedo; sobre esclerose múltipla, por Claúdia Cristina Ferreira Vasconcelos; sobre classificação das lesões superficiais da mucosa digestiva, por Rene Lambert; sobre tumores ósseos na infância, por Walter Meohas; e sobre hiperplasias do endométrio, por José Augusto Machado.

- O Canal foi relançado no dia 18 de outubro para comemorar o Dia do Médico. Considerado um grande catálogo da medicina, agora pode ser usufruído sem limites – ressalta a médica Vera Vieira, criadora e grande mentora do projeto.

Em sua nova estrutura, o Canal Médico conta com novidades, como a área "Medical Tube", que exibe vídeos enviados pelos próprios médicos. Em outra seção, eles podem participar de fóruns de discussão e trocar experiências.

Para assistir o programa, que é totalmente gratuito, é preciso fazer um cadastro, que será validado para certificar que o usuário é de fato médico.

Vera Vieira e Morgana Waked, Diretoras do Canal Médico, de volta com programas na Internet

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE • FEBRASGO escolhe o Rio para Congresso Internacional de Ginecologia e Obstetrícia

Evento reúne mais de 2.000 participantes

Os números do Top Temas 2010/Congresso Internacional de Ginecologia e Obstetrícia mostram o sucesso do evento: foram cerca de 2 mil inscritos, 393 palestrantes, entre os quais 130 de outros estados e até de outros países, divididos em 10 salas e 780 momentos de fala. Promovido pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo), entre os dias 14 e 16 de outubro, no Centro de Convenções Sulamérica, no Rio de Janeiro, o encontro foi palco do lançamento nacional do "Consenso sobre Vacinação da Mulher".

Em sua primeira edição, o congresso ganhou um formato diferente, inovador para o Brasil: cada sala tinha quatro ou mais aulas de 10 minutos para cada professor e, ao final delas, um momento prolongado de discussão dos assuntos apresentados. Essa dinâmica permitiu uma melhor proximidade entre os participantes, com grande troca de experiências.

Durante a solenidade de abertura, a Secretária Executiva Adjunta da Febrasgo e Presidente da SGORJ, Vera Fonseca, lembrou que o Top Temas foi um desafio do começo ao fim.

-. Mais uma vez, o Rio de Janeiro mostrou sua importância em fazer algo dessa magnitude – explicou ela, que também Vice-Presidente do CREMERJ.

Durante os três dias do Top Temas 2010, as salas estiveram cheias na maioria das mesas-redondas e conferências programadas

Para o Presidente da Febrasgo, Nilson Roberto de Melo, a evolução da medicina faz com que os médicos precisem estar bem preparados e estudar continuamente.

- Esse foi nosso objetivo ao promover esse primeiro Top Temas, que acontecerá sempre de dois em dois anos, no intervalo entre os congressos brasileiros da especialidade - anunciou.

Presente ao evento, o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, elogiou a forma como os temas estavam sendo tratados durante o congresso e ressaltou a importância da constante atualização dos colegas.

A Academia de Medicina do Rio de Janeiro empossou, no dia 25 de outubro, sua nova Diretoria, liderada pelos Acadêmicos Francisco de Paula Amarante Neto, como Presidente; e Joaquim José do Amaral Castellões e Haroldo Jacques, como Vice-Presidentes. A sessão solene foi realizada em comemoração aos 13 anos de fundação da entidade.

No mesmo dia, tomaram posse como membros titulares da instituição os professores Claudia Burlá, Aquiles José Vasconcellos Mamfrim e Jaime Pinto de Araújo Neto. O Acadêmico Ernani Vitorino Aboim Silva recebeu o título de membro honorário.

A Associação de Ex-alunos da Faculdade de Medicina de Valença comemorou seus 32 anos de fundação no dia 24 de setembro, promovendo o XXXII Encontro de Ex-alunos. Mais de 200 pessoas, entre ex e atuais estudantes, participaram das palestras e deram depoimentos sobre a trajetória da tradicional escola médica.

6ª Semana Científica da Faculdade de Medicina de Petrópolis

O Ministro da Secretaria Especial de Políticas para a Igualdade Racial, Eloi Ferreira de Araujo, proferiu a palestra de abertura da XVI Semana Científica da FMP/FASE sobre o tema do evento deste ano, "Homem em Perigo: Vida Amanhã, Compromisso Hoje", dando ênfase às questões raciais no Brasil.

Além do Coordenador da Seccional do CREMERJ, Conselheiro Jorge Wanderley Gabrich, participaram da cerimônia de abertura o Prefeito de Petrópolis, Paulo Mustrangi; a Secretária de Saúde do município, Aparecida Barbosa; a Supervisora-Geral da FASE, Maria Isabel de Sá Earp de Resende Chaves; o Diretor da FMP, Paulo Cesar Guimarães; representantes de entidades médicas e organizações sociais; médicos, professores e alunos.

- A Semana Científica da Faculdade de Medicina é um dos maiores eventos da área de saúde na região, atraindo muitos estudantes, professores e médicos, tendo em vista a qualidade da sua programação – observou o Conselheiro Jorge Gabrich.

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE • Radiologia reúne cerca de 2.000 participantes em encontro científico no Riocentro

Congresso homenageia grandes especialistas

O XXXIX Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado entre 09 e 11 de outubro no Riocentro, reuniu cerca de 2.000 participantes. O alto nível dos palestrantes e a grande diversidade de temas garantiram o sucesso do evento, segundo o Presidente da Associação de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Estado do Rio de Janeiro (ARDIERJ), Carlos Alberto Martins de Souza.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a ARDIERJ homenagearam os especialistas Max Agostinho Viana do Amaral, Hilton Augusto Koch, Paulo Biaso Villar do Valle e Nestor Müller, este último professor do Departamento de Radiologia da University of British Columbia. Também foram reverenciados os radiologistas com 50 anos de filiação ao CBR: Darcy Ilha, Beroaldo Jurema, Sílvio Eifler, Evaldo Furtado, Cyro Mello Presentes, Dakir Lourenço Duarte e Amarino Carvalho de Oliveira.

Os Presidentes do CREMERJ, Luís Fernando Moraes; do CBR, Sebastião Cezar Mendes Tramontin; do Colégio Interamericano de Radiologia, Rodrigo Restrepo González; e da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino; o Superintendente de Rede de Unidades Próprias da Secretaria de Saúde e Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, Carlos Eduardo Andrade Coelho; o Diretor Científico do CBR, Romeu Cortes Domingues; e o 1º Secretário da Sociedade Brasileira de Radiologia, Paulo Bahia, também participaram da solenidade de abertura.

HISTÓRIA DA MEDICINA

Entidades relembram o passado

O CREMERJ participou do XV Congresso Brasileiro de História da Medicina, realizado em conjunto com o II Congresso de História da Medicina do Estado do Rio de Janeiro, de 06 a 09 de outubro, na Academia Nacional de Medicina (ANM).

Durante o evento, o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, proferiu palestra sobre a trajetória do Conselho e suas atribuições, na mesa-redonda "História das Associações Médicas", moderada pela Conselheira Márcia Rosa de Araujo e secretariada pela Vice-Presidente da entidade, Vera Fonseca.

Na mesma sessão, Daniel Pinheiro Hernandes discorreu sobre a Academia Brasileira de Médicos Escritores (Abrames), da qual é membro; e Nelson Grisard, sobre o Conselho Federal de Medicina (CFM), do qual é Suplente da Câmara Técnica de Incorporação de Tecnologias, e sobre aspectos da ética médica no Brasil desde seu marco inicial.

A solenidade de abertura, no dia 07 de outubro, contou com a presença do Conselheiro Armindo Fernando representando o CREMERJ e o CFM.

Nelson Grisard, Vera Fonseca, Márcia Rosa de Araujo, Luís Fernando Moraes e Daniel Hernandes

DERMATOLOGIA

SBD promove 65º Congresso

A Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) promoveu, de 04 a 07 de setembro, no Riocentro, o 65º Congresso da Sociedade Brasileira de Dermatologia. Na solenidade de abertura, o Presidente da entidade, Omar Lupi, analisou os avanços da especialidade na sua gestão, ressaltando o ingresso da SBD no Guinness World Records, por ter realizado, em dezembro do ano passado, a maior campanha médica do mundo em um único dia e a maior campanha de prevenção ao câncer de pele mundial, com mais de 34 mil atendimentos em todo o Brasil.

José Vinagre, Luna Azulay, Vera Fonseca e Omar Lupi

O evento, presidido por Luna Azulay, homenageou os dermatologistas René Garrido Neves, Rubem David Azulay, Neide Kalil Gaspar e Gabriela Lowy.

Participaram da solenidade de abertura a Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca; o Conselheiro José Ramon Varela Blanco, representando a SOMERJ; o Corregedor do CFM, José Vinagre; o representante do Ministério da Saúde, Gerson Penna; e médicos especialistas.

Durante o Congresso, as médicas Marcia Ramos-e-Silva, da Câmara Técnica de Dermatologia do CREMERJ, e Maria Cristina Ribeiro de Castro apresentaram a nova edição, revisada e atualizada, do livro "Fundamentos de Dermatologia", que recebeu o Prêmio Jabuti, maior premiação literária do país, na categoria Ciências Naturais e Ciências da Saúde Omar Lupi também fez o lançamento da obra "Rotinas de Diagnóstico e Tratamento", da SBD, que reúne capítulos escritos por vários dermatologistas de renome.

A programação científica incluiu, entre os principais temas, "Biologia molecular e células-tronco", "Genética aplicada a dermatologia", "Oncologia cutânea" e "Dermatologia pediátrica e geriátrica".

ASSOCIAÇÕES MÉDICAS DE BAIRRO • Seminário congrega médicos da Zona Oeste, Madureira, Méier, Tijuca e Ilha do Governador

Progressos no tratamento de tuberculose e DSTs

O CREMERJ sediou, no dia 11 de setembro, o III Seminário das Associações Médicas de Bairro, promovido pelas Associações Médicas da Zona Oeste (AMZO), Madureira e Adjacências (AMMA), Méier e Grande Méier (AMMEG), Tijuca e Adjacências (AMETA), Barra (AMEDBARRA) e Ilha do Governador (SOMEI), com o apoio da Unimed Rio. O evento teve como tema central a tuberculose, escolhido por ser o ano em que se comemora o centenário de Noel Rosa, o famoso compositor que enaltecia os bairros do Rio e cuja vida boêmia e promíscua o levou à doença e à morte aos 26 anos.

Armindo Fernando, Miguel Angelo Baez Garcia, Iracema Pacífico, Ana Maria Correia Cabral, Luís Fernando Moraes, Rômulo Capello e Ricardo Bastos

- A tuberculose é a doença contagiosa que mais mata no mundo - cerca de cinco mil das 70 mil contaminadas por ano – e o Brasil é o 19º país neste triste ranking. Como os sintomas desaparecem nas duas primeiras semanas de tratamento, os pacientes deixam de tomar os remédios antes de completar os seis meses mínimos, até por causa dos fortes efeitos colaterais – comentou Ana Maria Correia Cabral, Presidente da AMZO e Coordenadora do encontro.

Para o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, o tema é bastante atual e pertinente.

- As Associações Médicas de Bairro são grandes parceiras do Conselho nas discussões pela melhoria da saúde e no fortalecimento da categoria médica – salientou.

O seminário contou com as palestras de Regina Rocco, sobre "Doenças Sexualmente Transmissíveis", e de Clemax Couto Santanna, sobre "Novo Protocolo de Tratamento da Tuberculose no Brasil", sendo moderadores, respectivamente, Sueli Figueiredo Camargo, da AMZO, e o Presidente da SOMEI, Rômulo Capello Teixeira.

A Conselheira Márcia Rosa de Araujo proferiu a conferência "O CREMERJ e a Defesa do Profissional", ressaltando as ações do Conselho em benefício da categoria médica. Sua apresentação teve a participação de Miguel Angelo Baez Garcia (AMEDBARRA) como moderador.

Na sequência, Sueli Camargo apresentou a "Conferência Magna: Centenário de Noel Rosa", em que relembrou a trajetória pessoal e profissional do compositor. Suas músicas também animaram o almoço de confraternização no encerramento do seminário.

Foram homenageados com placas alusivas ao evento os médicos Rogério Rocco (in memoriam), professor emérito do Hospital Gaffrée e Guinle que se dedicou às mulheres soropositivas grávidas; Eduardo Bordallo, da Unimed Rio, Márcia Rosa de Araujo e Pablo Vazquez Queimadelos, Conselheiros do CREMERJ.

CREMERJ
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CENSURA PÚBLICA

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das suas atribuições conferidas pela Lei n° 3.268, de 30/09/1957, regulamentada pelo Decreto n° 44.045, de 19/07/1958, alterada pela Lei nº 11.000, de 15/12/2004, e pelo Decreto n° 6.821, de 14/04/2009, consoante ao Acórdão nº 5.641/2010, exarado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, nos autos do Processo Ético-Profissional n° 6.990-041/06, vem executar a pena de "CENSURA PÚBLICA EM PUBLICAÇÃO OFICIAL", prevista na alínea "c" do artigo 22 do aludido diploma legal, à médica ALICIA GELL LABANINO - CRM/RJ 52 81251-0 e CRM/SP 96.835, por infração aos artigos 44, 104, 124, 131, 132 e 133 do Código de Ética Médica, contidos na Resolução CFM nº 1.246/88.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 2010
Conselheiro Luís Fernando Soares Moraes
Presidente do CREMERJ

CREMERJ
Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, no uso das suas atribuições legais e com fulcro no artigo 67, inciso III, do Código de Processo Ético-Profissional, CONVOCA o médico LUIZ CARLOS MARINO ROSA - CRM 52 29089-8, com a finalidade de apresentar sua DEFESA PRÉVIA por escrito, no Processo Ético-Profissional nº 1825/09, no prazo de 30 dias, a contar da publicação deste, podendo ter vistas dos autos e retirar cópias na sede do CREMERJ (Praia de Botafogo, 228, anexo 109 - Botafogo - Rio de Janeiro), das 11h às 16h, no setor PEP.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 2010
Conselheiro Luís Fernando Soares Moraes
Presidente do CREMERJ

REUNIÃO DA AMETA

Associação apresenta nova sede

A Associação Médica da Tijuca e Adjacências (AMETA) se mudará para nova sede, no Shopping Tijuca, na ala construída para alojar consultórios médicos, até o início de outubro. A afirmação foi feita pelo Presidente da entidade, Ricardo Bastos, durante o jantar mensal com os associados, no dia 15 de setembro, em um restaurante da Tijuca.

A Conselheira Márcia Rosa de Araujo, presente ao evento, recebeu o título de "sócia emérita" (foto). Ela fez uma exposição das ações do CREMERJ, principalmente na área da saúde pública, ressaltando as campanhas "Quanto vale o médico?" e "O médico vale muito!" e as manifestações realizadas em vários pontos do Rio de Janeiro e em Niterói, com apoio das Associações Médicas de Bairro e das Sociedades de Especialidades. O movimento de convênios e a participação junto aos acadêmicos e residentes também fizeram parte da sua apresentação.

Os médicos assistiram ainda a uma palestra sobre "Ostoporose e vitamina D", proferida pelo endocrinologista José Martins do Nascimento, e sobre "Densitometria óssea", por José Martins do Nascimento Filho.

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE • Pediatria promove evento com o objetivo de analisar os programas de residência

Congresso avalia o mercado de trabalho

O 1º Congresso Brasileiro de Médicos Residentes em Pediatria, promovido, nos dias 10, 11 e 12 de outubro, pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), visou, principalmente, à avaliação dos programas de formação dos residentes e do mercado de trabalho na especialidade. Durante o evento também foi realizado o 1º Encontro Nacional das Ligas de Pediatria.

Além de Gil Simões Batista, Coordenador Adjunto de Residência e Estágios em Pediatria da SBP e chefe do serviço de pediatria do Hospital dos Servidores, que presidiu o evento, participaram da solenidade de abertura os Presidentes do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, e da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), Edson Ferreira Liberal; o Vice-Presidente da SBP, Fábio Ancona Lopez; os Coordenadores da SBP, Luiz Anderson Lopes e Dennis Burns; residentes e estudantes de pediatria.

Ligas de Pediatria

O 1º Encontro Nacional de Ligas de Pediatria também foi um sucesso e plenamente aprovado por todos os participantes. Segundo Edson Ferreira Liberal, a SOPERJ acredita que as Ligas são vitais para a boa continuidade da especialidade.

Marina Siniscarchio Werner Cesar, residente do Hospital Municipal Jesus, vê o Congresso como uma forma de aprender e concretizar ainda mais a vontade de atuar na área.

- Sou R1 e estou participando desse evento porque a pediatria foi a especialidade que escolhi. Algumas pessoas tentaram me desestimular, dizendo que eu trabalharia demais e ganharia pouco. Porém, o evento está mostrando que não é assim, que há um campo aberto, com boas oportunidades – garantiu ela, que se formou pela Universidade Gama Filho.

Para Sabrina Aroucha, estudante do terceiro ano de medicina da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), participar da Liga é uma oportunidade de os estudantes conhecerem melhor a especialidade em que pretendem atuar.

- Queremos ter certeza da carreira a seguir, quais são os desafios da pediatria no dia a dia, como está a área atualmente. Esse é o intuito da Liga: conhecer a especialidade e não criar um especialista agora – lembrou a estudante.

Ricardo Pinheiro Bastos foi reeleito Presidente da Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro (ACCOERJ) para o biênio 2010-2012. Em vez de uma cerimônia tradicional de posse, a entidade promoveu, no dia 23 de outubro, um jantar na churrascaria Espaço Brasa, no Leblon, com a presença de várias lideranças da área médica, entre elas o Presidente e o Primeiro Tesoureiro do CREMERJ, Luís Fernando Moraes e Armindo Fernando, respectivamente, e os Conselheiros José Ramon Varela Blanco e Renato Graça.

Bastos exaltou a união da ACCOERJ com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT) e com o CREMERJ, relação esta que chamou de "tríplice aliança" e que, segundo ele, fortalece o movimento de defesa profissional por respeito, melhores condições de trabalho e remuneração.

PRECEPTORIA

Gratificação em Niterói

A Fundação Municipal de Saúde de Niterói implantou a "Gratificação de Incentivo à Preceptoria", com recursos do SUS para servidores médicos da rede pública do município. A portaria, assinada pelo Secretário de Saúde de Niterói, Alkamir Issa, entrou em vigor no dia 22 de setembro.

Segundo o documento, os servidores que pleitearem receber a gratificação deverão se submeter a um curso de formação de preceptores , que lhes dará competências e qualificações para acompanhar alunos de medicina, além das que já adquiriram com a prática assistencial.

A gratificação vem ao encontro da iniciativa do CREMERJ, que há vários anos luta pelo reconhecimento e pela remuneração dos preceptores da residência médica.

CONGRESSO DE HUMANIDADES • Evento tem como objetivo resgatar a formação humanitária nas escolas médicas

Responsabilidade social também em debate

O Conselho Federal de Medicina (CFM) e a Academia Nacional de Medicina (ANM) querem trabalhar com os coordenadores de escolas médicas para resgatar a formação humanitária e a responsabilidade social. O assunto foi debatido durante o I Congresso Brasileiro de Humanidades em Medicina, promovido no dia 10 de setembro, na sede da ANM, no Rio.

Segundo o Presidente do CFM, Roberto D'Ávila, a entidade está preocupada com a formação intelectual e cultural dos estudantes.

- A medicina não pode ficar refém da tecnologia e de ações apenas terapêuticas sem que haja uma visão mais humana. Respeitar os valores culturais, as vontades e os desejos do paciente constituem a verdadeira medicina – ressaltou Roberto D'Ávila.

O Presidente da Academia Nacional de Medicina, Pietro Novellino, destacou que a medicina só pode ser exercida por quem tem a visão social e por aquele que procura cultivar as humanidades.

O problema da formação acadêmica foi apontado pelo professor José Siqueira, que acredita que o sistema educacional deva ser revisto.

Ainda durante o congresso, o Presidente da Academia Brasileira de Filosofia, João Ricardo Moderno, proferiu conferência sobre a imanência filosófica da medicina. O orador da ANM, Aníbal Gil Lopes, e o representante da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS), José Santana, coordenaram o painel sobre a importância das humanidades em medicina.

Ivanoé Gomes

Roberto D´Ávila, do CFM, e Pietro Novellino, da ANM, falam sobre os valores humanos

CÓDIGO DE ÉTICA

Palestra no Hospital de Bonsucesso

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, esteve no Hospital Geral de Bonsucesso, no dia 08 de outubro, para esclarecer as atualizações do Código de Ética Médica, aprovada em setembro do ano passado e em vigor desde maio deste ano.

Acompanhado do Conselheiro Armindo Fernando, ele pontuou as inclusões e modificações realizadas no Código, A plateia recebeu exemplares impressos da regulamentação, incluindo uma folha anexa com o aditivo publicado no Diário Oficial da União em agosto (Resolução CFM 1953/2010), que aprova as sindicâncias, os processos ético-profissionais e o rito dos julgamentos nos Conselhos Federal e Regionais de Medicina.

O público foi participativo, aproveitando a ocasião para perguntar sobre situações específicas do dia a dia (foto).

Também participaram do encontro a Diretora-Geral do hospital, Sandra da Silva Azevedo; os Presidentes do Centro de Estudos, Aperfeiçoamento e Pesquisa, Paulo Fernandes, e do Corpo Clínico, Baltazar de Araújo Fernandes; o Chefe do Serviço de Dermatologia, Paulo Roberto Cotrim; médicos e enfermeiros.

Para o Presidente do Centro de Estudos, a palestra veio ao encontro dos anseios e necessidades dos médicos, que precisam conhecer toda a influência e a ingerência do Código de Ética sobre suas rotinas.

INTERNACIONAL

Brasil na presidência da Associação Médica Mundial

O Presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral (foto), foi eleito, no dia 16 de outubro, para presidir a Associação Médica Mundial (WMA) em 2012. É a terceira vez que um brasileiro assume o cargo máximo na entidade, que congrega representantes de 96 países. O cirurgião catarinense Antônio Moniz de Aragão presidiu a WMA em 1961 e o dermatologista paulista Pedro Kassab em 1976 foram os outros brasileiros.

Amaral, que é especialista em anestesiologia e medicina intensiva, representa o Brasil como integrante do Conselho da WMA desde 2005 e, há três anos, preside o Comitê de Assuntos Médicos Sociais (SMAC). Ainda no âmbito internacional, ele assumiu em março a Presidência da Comunidade Médica de Língua Portuguesa (CMLP).

Durante seu discurso, Gomes do Amaral falou sobre o desafio de presidir a WMA, entidade que congrega representantes de 96 países. "Trata-se não apenas de expressar a visão individual construída ao longo de anos de debate e intenso convívio com os senhores, mas, sobretudo, de expressar o pensamento comum dos 96 países que integram a WMA", destacou.

José Luiz Gomes do Amaral, Presidente eleito, durante a solenidade que anunciou sua nomeação

SOCIEDADES DE ESPECIALIDADE • Evento de grande porte empossa novos membros do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

Programa com 400 conferências atrai 850 inscritos

Com uma programação composta de aproximadamente 400 conferências ministradas por mais de 350 palestrantes, o XV Congresso Regional de Cirurgia do Rio de Janeiro, promovido entre 14 e 17 de setembro pelo Colégio Brasileiro de Cirurgiões (CBC), reuniu 850 inscritos. Durante a solenidade de abertura, foi realizada a sessão ordinária de posse de 19 novos membros adjuntos e aspirantes.

- Este ritual simboliza que o CBC reconhece seus membros de maior destaque – disse o Presidente da instituição, Gaspar de Jesus Lopes Filho, lembrando que o CBC já possui 21 representações no Brasil, com cerca de 6.300 membros, o que faz da entidade cirúrgica a maior da América Latina.

Ao final da cerimônia, a plateia foi brindada com uma apresentação do Coro da Real Sociedade Clube Ginástico Português, regido pelo Diretor da Seção Especializada de Cirurgia Torácica do Núcleo Central, Alfredo Jorge Duarte Vasconcellos, cujo repertório incluiu canções de ópera e de bossa nova e números dos musicais "Chorus Line" e "Ópera do Malandro".

No dia 17, a mesa-redonda "Defesa Profissional", moderada pelo cirurgião Orlando Marques Vieira, teve a participação do Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, que proferiu a palestra "Novo Código de Ética Médica"; do Conselheiro Aloísio Tibiriçá Miranda (também Conselheiro Federal), que falou sobre o "Ato Médico"; e da Conselheira Márcia Rosa de Araujo, Coordenadora da Comissão de Saúde Suplementar (COMSSU) do Conselho, sobre "Honorários Médicos".

Acima, os recém empossados no Colégio Brasileiro de Cirurgiões. À direita, Luís Fernando Moraes, Orlando Marques Vieira e Márcia Rosa de Araujo

NOTAS

■ O CREMERJ fará concurso público para os cargos de nível Superior (administrador e médico fiscal), Médio (agente administrativo, técnico em contabilidade e técnico em informática) e Fundamental (motorista). As inscrições podem ser feitas de 16/11 a 10/12. O edital está disponível no site do CREMERJ e no site www.domcintra.org.br. Todas as informações devem ser obtidas com a Fundação Dom Cintra, pelo telefone (21) 3527-0766 e pelo e-mail concursos@domcintra.org.br.

■ A primeira promoção do Conselho no Twitter, criado recentemente para aumentar a interação com os médicos, foi o sorteio de uma bolsa integral do curso de inglês Liberal Medical English. A ganhadora foi a médica Ana Carolina Vieira Miranda da Rosa. Ela disse ter adorado o prêmio e recomendou aos colegas que seguissem o CREMERJ no microblog. Através dele, os médicos ficam por dentro de informações em tempo real, como cursos, parcerias do Clube de Benefícios e atividades realizadas pelo CREMERJ Cultural. Siga @cremerj_oficial e fique atento!

■ Representando o Presidente da Associação Brasileira de Medicina de Emergência (ABRAMEDE), Frederico Carlos Arnaud, os médicos Rodrigo Oliveira de Souza e Célio Vidal Pessoa apresentaram, no dia 8 de outubro, no CREMERJ, a proposta de fundação de uma Regional no Rio de Janeiro. No encontro, eles discutiram a necessidade do reconhecimento do médico emergencista como especialista e mostraram estudos e estatísticas que justificavam a importância da criação da residência médica em emergência. O CREMERJ foi representado pelo Conselheiro Armindo Fernando, que aprovou o projeto.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

UNIG UNIVERSIDADE IGUAÇU

Carga Horária: 1920h Início: Março/2011 Término: Fevereiro/2013

Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo)
e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas

Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)
Prof. Helio Copelman (Livre Docente pela UNI-RIO)

Inscrições Abertas Informações: 21-2548-0648

O curso não confere o certificado de especialista que é obtido através da sociedade da especialidade.

COMEMORAÇÃO • Associação Médica Fluminense entrega Medalha José Hermínio Guasti à residente do Antonio Pedro

Entidade comemora 81 anos com homenagens

Como parte das comemorações de seus 81 anos, a Associação Médica Fluminense (AMF) realizou uma festa na noite do dia 17 de setembro para entregar a recentemente criada Medalha José Hermínio Guasti. A premiação, que será anual, leva o nome do conceituado cirurgião geral, um dos fundadores da entidade, e se destina a médicos jovens de destaque.

A laureada deste ano (e primeira) foi Paula Ramos Pestana, melhor colocada na prova de residência de 2010 do Hospital Universitário Antonio Pedro. Ela, que se especializará em cirurgia geral, recebeu a medalha das mãos do filho de José Hermínio Guasti, o também médico José Antonio Guasti.

- Dedico o prêmio aos meus pais, que sempre me motivaram a estudar e a correr atrás de meu sonho – disse Paula Pestana.

Convidados cantam parabéns em noite que também deu início à nova premiação

O Presidente da AMF, Glauco Barbieri, destinou a noite à memória também de outro membro da AMF e Conselheiro do CREMERJ, Aloisio Tortelly, que falecera quatro dias antes do evento. A ele foram dirigidas palavras carinhosas de vários convidados, assim como a Guasti, além de um minuto de silêncio.

- Assim como eu, Guasti e Tortelly acreditavam no movimento associativo como unificador de nossa categoria profissional. Com eles aprendi que a longevidade está na forma positiva como se percebe a vida e a própria idade, conceitos que muitos pacientes indiretamente nos ensinam – afirmou Barbieri, agradecendo em nome da Diretoria da AMF o apoio do CREMERJ, da SOMERJ, da Unimed e da Unicred.

O Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, elogiou a iniciativa de se criar uma Medalha José Hermínio Guasti.

- Tive o imenso privilégio de conhecer seu carisma, simpatia, inteligência e senso ético. Também Aloisio Tortelly será lembrado por sua honestidade, cultura e pureza, além da descontração. Um amigo que fará falta no Conselho – assegurou.

- Guasti e Tortelly serão sempre lembrados pela forma honrosa que viveram e exerceram a medicina – acrescentou o Presidente da SOMERJ, Carlindo Machado e Silva, também Conselheiro do CREMERJ.

POSSE • Instituto de Ginecologia da UFRJ tem nova direção e Hospital Cardoso Fontes elege Diretoria do Corpo Clínico

Para Diretor, um desafio e uma honra

O novo Diretor do Instituto de Ginecologia da UFRJ, Gutemberg Leão de Almeida Filho, bem como a Vice-Diretora, Maria do Carmo Borges de Souza, tomaram posse no dia 08 de setembro. A solenidade foi presidida pelo Reitor da Universidade, Aloísio Teixeira.

Participaram do evento, além do Presidente e da Vice Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes Moraes e Vera Fonseca, o Diretor da Faculdade de Medicina e Vice-Decano do Centro de Ciências da Saúde da UFRJ, Antonio Ledo; o ex-Diretor do Instituto Antonio Carneiro Sobrinho; Diretores de outras unidades; e médicos e funcionários da instituição.

- Mais do que um desafio, é uma honra dirigir essa entidade de 63 anos de existência e de importância ímpar, que criou a primeira residência médica em Ginecologia no país, fazendo desta uma especialidade - ressaltou o novo Diretor.

Vera Fonseca, Maria do Carmo Borges de Souza, Gutemberg de Almeida e Luís Fernando Moraes

Conselheiro Armindo Fernando e o Diretor do hospital, Paulo Fernandes, com membros do Corpo Clínico

Gestão do Corpo Clínico renovada

O clínico intensivista Fernando Gjorup e a pediatra intensivista Maria de Lourdes Luzes Noronha tomaram posse, como Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, da direção do Corpo Clínico do Hospital Federal Cardoso Fontes, em Jacarepaguá, no dia 23 de setembro, além de outros membros.

De acordo com Fernando Gjorup, a força de todo o Corpo Clínico do hospital será vital para uma boa gestão:

- Sinto que a direção deste hospital quer e precisa de um Corpo Clínico forte, que seja presente - afirmou Gjorup.

O Diretor-Geral do hospital, Paulo Roberto Fernandes, fez questão de ressaltar a importância da parceria entre a Direção e o Corpo Clínico.

- Sei que já terei várias reivindicações e sugestões para melhorarmos a assistência em nossa unidade. E é exatamente isso que esperamos - observou.

Representando o CREMERJ, o Conselheiro Armindo Fernando destacou a necessidade de haver uma sintonia entre os empossados e a Direção da unidade.

- A diretoria do Corpo Clínico deve ser sempre formada por profissionais que têm interesse em fazer com que o hospital progrida. É necessário que levem à sua Direção os desejos e as críticas dos médicos, contribuindo para a melhoria do atendimento aos pacientes - salientou o Conselheiro.

Posse de Carlos Chagas Filho como professor da cátedra de física biológica da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil

HISTÓRIA DA MEDICINA • Homenagens ao centenário de nascimento de Carlos Chagas Filho

Um incansável e renomado defensor da relação ensino-pesquisa

O centenário de nascimento do médico, professor, cientista, ensaísta e humanista carioca Carlos Chagas Filho, comemorado no dia 12 de setembro, mereceu homenagens de diversas entidades médicas ao longo do mês. Isso porque, tendo a forte vocação médica como herança de família, Chagas Filho não ficou à sombra do pai, reconhecido descobridor da doença que leva seu sobrenome, e fez sua própria história. O JORNAL DO CREMERJ presta aqui também sua reverência, recontando sua trajetória de importância singular na medicina.

A inteligência e determinação de Carlos Chagas Filho o conduziram à Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil (atual UFRJ) com apenas 15 anos de idade. Trabalhou em instituições médicas no Brasil e no exterior, deixando um legado de conhecimento e de admiração entre os colegas e amigos que tiveram o privilégio de sua convivência.

Ele completou sua formação clínica dirigindo em 1931 o Hospital de Lassance, mantido pelo Instituto de Manguinhos. Em 1937, assumiu o cargo de professor titular de física biológica da mesma universidade através de concurso.

Chagas Filho ficou conhecido por sua incansável iniciativa de estimular a pesquisa científica dentro das instituições de ensino – uma postura polêmica em uma época que dissociava o ensino da pesquisa, sem levar em conta os benefícios dessa relação. Seu lema era: "Na universidade se ensina porque se pesquisa", ideia que consolidou em sua experiência profissional fora do país. Foi ele quem organizou um grupo de pesquisadores para o Laboratório de Biofísica, transformado, em 1945, em instituto de renome internacional.

O cientista participou ativamente do Conselho Deliberativo do CNPq desde sua fundação em 1951. Em seguida, foi convidado para o Comitê de Pesquisa da Organização Panamericana de Saúde. Após ser Delegado do Brasil na primeira e na segunda Conferência Geral da Unesco ficou com a responsabilidade de organizar, como Secretário Especial, em 1963, a "Primeira Conferência das Nações Unidas Para a Aplicação da Ciência e Tecnologia ao Desenvolvimento". Anos depois, presidiria o Comitê Especial da ONU nessa área.

Carlos Chagas Filho em seu gabinete no Instituto de Biofísica

Acadêmico e religioso

Carlos Chagas Filho ocupou, em 1959, a Cadeira 86 da Academia Nacional de Medicina (cujo patrono fora seu pai); em 1969, a Presidência da Academia Brasileira de Ciência; e em 1974, a Cadeira 09 da Academia Brasileira de Letras. Em 1962, foi nomeado Presidente da Academia Pontifícia de Ciência, cargo que exerceu durante 16 anos. Também foi membro da Académie des Sciences de l'Institut de France. Em 1966, foi nomeado Embaixador do Brasil junto a UNESCO.

Chagas Filho organizou o processo de reabilitação de Galileu Galilei pela Igreja, foi artífice do documento católico contra a guerra nuclear, promoveu a datação do Santo Sudário e a aproximação da fé com a ciência. Ganhou 16 títulos de Doutor Honoris Causa em universidades nacionais e estrangeiras e 19 condecorações, entre as quais a de Comendador da Ordre Nationale de La Légion D'Honneur, na França. Faleceu em 16 de fevereiro de 2000.

AGENDA CIENTÍFICA

■ **I CURSO DE CIRURGIAS EM OTORRINOLARINGOLOGIA NA INFÂNCIA**
Realização: Fundação de Otorrinolaringologia
Período: 18 a 20 de novembro
Local: Auditório da Fundação Otorrinolaringologia – São Paulo
Informações e inscrições: www.forl.org.br

■ **CURSO DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**
Realização: Universidade Federal de São Paulo
Período: 20 de novembro
Horário: das 8h30m às 17h
Local: Anfiteatro Marcos Lindenberg – São Paulo
Informações e inscrições: www.clceventos.com.br

■ **SEMANA LITERÁRIA DA ABRAMES**
Realização: Academia Brasileira de Médicos Escritores
Período: 24 a 26 de novembro
Horário: das 16h às 20h
Local: Auditório Júlio Sanderson – CREMERJ
Informações e inscrições: (21) 9922-8843 e 9955-5838 ou www.abrames.com.br

■ **SEMINÁRIO SOBRE SAÚDE, MEIO AMBIENTE E LONGEVIDADE**
Realização: Associação Médica da Barra
Período: 26 de novembro
Horário: das 8h às 19h
Local: Auditório Toronto – Rio de Janeiro
Informações e inscrições: (21) 2434-0758 e 2487-6141 ou www.amedbarra.org.br

■ **VI JORNADA PAULISTA DE MASTOLOGIA**
Realização: Sociedade Brasileira de Mastologia-SP
Período: 25 a 27 de novembro
Local: Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca – São Paulo
Informações e inscrições: (11) 3107-6403 e (11) 3107-8166, ou www.spmastologia.com.br

■ **III CONFERÊNCIA INTERNACIONAL SOBRE HUMANIZAÇÃO DE PARTO E NASCIMENTO**
Realização: Rede pela Humanização do Parto e Nascimento
Período: 26 a 30 de novembro
Horário: das 8h às 18h
Local: Centro de Convenções Ulysses Guimarães – Brasília
Informações e inscrições: www.conferenciarehuna2010.com.br

RECÉM FORMADOS • Conselheiros dão orientações aos jovens da Faculdade de Campos sobre a prática médica

CREMERJ agiliza registro com número do CRM

O Presidente, a Vice-Presidente e o 1º Secretário do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, Vera Fonseca e Sidnei Ferreira, foram à Faculdade de Medicina de Campos, no dia 07 de outubro, para dar orientações importantes e tirar dúvidas dos recém formados sobre a prática médica no dia a dia da profissão. Na ocasião, eles entregaram a documentação necessária para agilizar seu registro no Conselho e a emissão da sua carteira de médico com o número do CRM.

Durante a reunião, Luís Fernando salientou que o CREMERJ, embora seja responsável pelo exercício ético da medicina, sempre defende a valorização do médico, empenhando-se na luta por salários dignos e melhores condições de trabalho.

Ele aproveitou a oportunidade para apresentar as principais alterações do novo Código de Ética Médica, destacando os princípios da medicina, os direitos, deveres e as responsabilidades do médico.

Os Conselheiros lembraram a importância da residência médica na especialização e a necessidade de constante atualização. Também foram esclarecidas questões relacionadas à obtenção de título de especialista e à emissão de atestados.

Os formandos receberam exemplares do Novo Código de Ética (edição atualizada) e de publicações do Conselho, como o "Manuel do Médico Residente", "As Diretrizes Gerais Para o Exercício da Medicina" e o "Manual de Publicidade".

O formando Gabriel Menezes de Brito achou muito importante a presença do CREMERJ em Campos para esclarecer dúvidas sobre a profissão e o funcionamento da entidade. Ele disse que já se inscreveu no Serviço Militar, como médico voluntário, para servir na Amazônia.

– Além de receber uma boa remuneração, vou ter uma experiência num lugar diferente – justificou.

Também a recém-formada Gabriela Moreira Balarini considerou muito válidas as orientações do Conselho, principalmente as que dizem respeito ao início da profissão.

– Não imaginava que o CREMERJ desse tanto apoio aos médicos. Essa vinda dos Conselheiros à nossa faculdade torna mais estreita a nossa relação com a entidade – disse ela, que vai se candidatar à residência de oncologia clínica.

LIGAS ACADÊMICAS • Estudantes de Ginecologia e Obstetrícia realizam seu primeiro encontro

Na pauta, temas do dia a dia dos futuros médicos

As Ligas Acadêmicas de Ginecologia e Obstetrícia promoveram, no dia 30 de outubro, na sede do CREMERJ, o 1 Encontro Acadêmico de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro. Na pauta, palestras assuntos do dia a dia dos futuros médicos, como "Atualização em Colpites", "Emergências Obstétricas" e "Violência Contra a Mulher", entre outros.

Para a Presidente da Liga Acadêmica de GO da UFRJ, Thalia Maia, estudante do 6º ano de medicina, o sucesso do evento, com mais de 100 inscritos, foi muito gratificante.

- Foi uma surpresa o apoio que recebemos das entidades profissionais e a grande adesão dos acadêmicos ao evento. Estávamos receosos com a repercussão, mas o CREMERJ acreditou no nosso trabalho e nos ofereceu um grande auditório. Vimos que estamos no caminho certo - ressaltou a estudante, bastante animada.

Bruno Reis da Paz, também aluno da UFRJ e membro da comissão organizadora, lembrou que a ideia do encontro surgiu no mês de maio, durante um congresso da especialidade, e logo contagiou a todos.

- Pensamos em organizar esse evento quando vimos que outras faculdades de medicina também haviam criado suas ligas de GO. Nosso objetivo é consolidar a união entre esses grupos e estimular o seu desenvolvimento em outras universidades - contou Bruno.

Presente ao evento, o Presidente do Conselho, Luís Fernando Moraes, que também é ginecologista e obstetra, salientou a importância dos estudantes conhecerem o Conselho desde já.

- Antigamente, só tínhamos contato com o Conselho após a formatura. É um prazer ter os estudantes aqui nessa atividade com temas tão interessantes. Reconhecemos a importância das Ligas na formação dos futuros médicos, e o CREMERJ sempre apoiará essas iniciativas - afirmou Luís Fernando.

Ele disse ainda que, além de disponibilizar para todos os acadêmicos, independentemente de período, as palestras do programa de Educação Médica Continuada, o Conselho está viabilizando, em seu site, um espaço para que as Ligas divulguem seu trabalho.

"Esse encontro é uma boa oportunidade para aprofundar conhecimentos em relação aos temas programados, além de despertar um interesse maior em trabalhar na área."
Marcos Pires, aluno do 3º ano de medicina na Faculdade Souza Marques

"Até hoje não havia tido contato com alunos de outras instituições para trocar informações sobre o trabalho e os métodos de estudo. O evento está sendo de grande valia para nós nesse sentido também."
Eurípedes Barsanulfo de Paula de Lima, aluno do 3º ano na UFF

Os integrantes da comissão que organizou o encontro também agradeceram o incentivo dado pela Presidente da Associação de Ginecologia e Obstetrícia do Rio de Janeiro (SGORJ) e Vice-Presidente do CREMERJ, Vera Fonseca.

Assembleia no auditório do CREMERJ, que reuniu dezenas de residentes para definição dos rumos do movimento

GREVE • Mobilização nacional da categoria revive movimentos da década de 80 e vai a Brasília lutar pelos seus direitos

Movimento dos residentes mostra unidade

A unidade dos resistentes durante todo o movimento foi um dos fatores que os levaram à vitória. No Estado do Rio de Janeiro, em assembleia realizada no dia 16 de setembro, no Instituto de Cardiologia de Laranjeiras, eles aceitaram o reajuste da bolsa de 22% a partir de janeiro de 2011 e a volta ao trabalho, depois de um mês de greve. A proposta havia sido negociada, três dias antes entre a Comissão Nacional de Greve, liderada pela Associação Nacional de Médicos Residentes (ANMR), representantes dos residentes nos Estados, inclusive a AMERERJ, e os Ministros da Saúde, José Gomes Temporão, e da Educação, Fernando Haddad.

Além do reajuste, os Ministros garantiram buscar condições para implementar os demais itens da pauta, que inclui correção anual da bolsa, 13º, auxílio alimentação e moradia, seis meses de licença maternidade e gratificação de insalubridade.

Segundo a Presidente da AMERERJ, Beatriz Costa, "o movimento mostrou que os residentes estão dispostos a lutar pela melhoria da sua especialização e por uma saúde pública de excelência". Ela lembrou que, caso o governo não cumpra o acordo, a mobilização será retomada.

- Foi importante a criação de uma comissão conjunta pelo governo e pelos residentes para que sejam avaliadas as perdas e as reposições da bolsa a fim de se evitar novas greves - afirmou o Vice-Presidente da AMERERJ, Daniel Cesar de Araujo.

Fim da greve: assembleia no auditório do Instituto de Cardiologia de Laranjeiras votou a favor do reajuste de 22%, que será pago a partir de janeiro

Para o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes, os residentes devem se sentir vitoriosos, tendo em vista que conseguiram negociar com o Governo, através de um movimento legítimo e organizado.

- Estou orgulhoso da união e determinação desta nova geração, que sabe a importância da luta pela valorização profissional – frisou ele, lembrando que nenhuma categoria da área de saúde conquistou um reajuste de 22% nos últimos anos.

Também o Conselheiro Pablo Vazquez considerou o movimento positivo.

- Os residentes mostraram união, tiveram maturidade e se mantiveram éticos ao longo da paralisação – disse.

"O movimento mostrou que os residentes estão unidos e dispostos a lutar pela melhoria da sua especialização. Caso o governo não cumpra o acordo, o movimento será retomado."

Beatriz Costa, Presidente da AMERERJ

Daniel Cesar de Araujo, Beatriz Costa, Rafaela Leal e Luisa Cruz, no Hospital da Lagoa

A história se repete 32 anos depois

No final da década de 70, quando a população começava a exigir "anistia ampla, geral e irrestrita", os residentes iniciaram um movimento de caráter nacional, que culminou na primeira greve durante a ditadura militar. A princípio, a mobilização ocorria nos hospitais universitários com paralisações que incluíam ainda os internos de medicina.

Na ocasião, eles reivindicavam a remuneração de cinco salários mínimos e citavam ainda como dificuldades a falta de regulamentação oficial da residência médica, a ausência de programação didática e estruturação pedagógica e o não cumprimento das leis trabalhistas quanto à carteira de trabalho, férias, fundo de garantia, décimo terceiro salário e direitos previdenciários.

Apesar de o governo federal ter criado, em 5 de setembro de 1977, a Comissão Nacional de Residência Médica, em cuja composição se incluiam os Ministros das Forças Armadas, ela só havia se reunido uma vez, em março de 1978.

O movimento no Rio foi liderado pela AMERERJ. No ato público realizado nas escadarias da Assembleia Legislativa, no dia 28 de junho daquele ano, os residentes ficaram sob a vigilância de 150 homens da Polícia Militar, que ameaçavam impedir a concentração. Os portões principais da Casa foram abertos 30 minutos antes do horário previsto para que os residentes pudessem se esquivar da força policial. No atual movimento, os residentes também se concentraram nas escadarias da Assembleia Legislativa, no dia 2 de setembro, mas, diferentemente de 78, não sofreram repressão, face à democratização do país, a partir do final da década de 80, conquistada também pelas mobilizações de rua.

O mês de julho de 78, ainda no Governo Geisel, começou com residentes em greve em vários hospitais. A mobilização era intensa. O governo tentava manobras políticas, ao mesmo tempo em que os diretores dos hospitais ameaçavam os médicos com a extinção da residência.

No dia 13 de julho, já eram mais de 4 mil médicos residentes e quase 2 mil bolsistas e internos em greve em 38 hospitais do Rio. O governo federal já tinha concedido um reajuste aceitável, mas os governos do Estado e do município resistiam em conceder o aumento. Os 3 mil residentes dos hospitais universitários e do então INAMPS, no entanto, continuavam em greve por solidariedade aos colegas.

No final de agosto, depois de 45 dias de greve, os residentes voltaram aos hospitais. Estado e Município finalmente haviam concordado em pagar a mesma remuneração do Governo Federal.

A partir desse movimento, surgiram várias lideranças políticas de expressão nacional, como, por exemplo, Jandira Feghali. Ela presidia a ANMR quando a lei que regulamenta a residência médica foi aprovada, em 1981.

A estrondosa vitória dos residentes na sua luta por melhores salários e regulamentação da residência contribuiu para a coesão da categoria médica, que também se mobilizou num movimento nacional.

Arquivo JB

Concentração em 1978

Concentração em 2010

ESCOLA MÉDICA DE PÓS-GRADUAÇÃO
PUC RIO
Rumo aos 80 anos
Curso de Especialização em Homeopatia
Carga horária: 1800h
* Excelência universitária, com integração ensino-pesquisa-extensão.
* Ambulatório-escola no serviço especializado do Hospital da Gamboa.
* Homeopatia integrada ao conhecimento científico contemporâneo.
* Prática clínica permanente, do início ao final do curso.
Curso de Aperfeiçoamento: Educação Médica Continuada em Homeopatia
Carga horária: 360h
Professor responsável: Jorge Biolchini CRM: 5233488-0 - Doutor, UFRJ
Informações e inscrições: (21) 8459-9879 - homeopatia@puc-rio.br
O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através das sociedades médicas.

7º PRÊMIO DE RESIDÊNCIA MÉDICA • A cada ano, jovens médicos se interessam mais pelos trabalhos científicos

Número de inscritos supera expectativas

Com o trabalho "Classificação molecular de 225 casos de carcinoma de mama invasor pela imuno-histoquímica", a residente Nicolle Cavalcante Gaglianone foi a vencedora do 7º Prêmio de Residência Médica, promovido pela Comissão de Médicos Recém-Formados do CREMERJ. Residente de Patologia do Hospital Universitário Antônio Pedro, ela ganhou R$ 5 mil e sua preceptora, Andréa Pires, um MacBook.

- Estou muito feliz por meu trabalho ter sido escolhido, pois apesar de a patologia ser muito importante nem sempre é lembrada ou valorizada – disse Nicolle, que pretende investir o prêmio em um estágio de três meses nos Estados Unidos.

Os 13 finalistas, previamente selecionados entre os mais de 80 inscritos, apresentaram seus trabalhos no dia 30 de setembro.

Em segundo lugar, classificou-se Marco Aurélio Lameira, residente do Hospital Geral de Bonsucesso, com o trabalho "Perfil dos pacientes portadores de câncer no colo retal operados em um hospital geral". Ele ganhou R$ 3 mil e seu preceptor, Marcus Valadão, um iPhone 3GS. O prêmio de terceiro lugar, no valor de R$ 1.500, coube a Rodolfo Chedid, residente do Instituto Nacional do Câncer (representado por Igor Félix Cardoso, coautor do trabalho), com "A reconstrução craniofacial e do terço médio da face com retalhos microcirúrgicos". Seu preceptor, Juliano Sbalchiero, foi agraciado com um iPod Touch.

- Receber o número significativo de mais de oitenta inscrições em um período de greve nacional dos residentes denota o sucesso da produção científica dos nossos jovens médicos, o que é gratificante para nós, Conselheiros, que incentivamos a educação médica continuada – afirmou Luís Fernando Moraes, Presidente do CREMERJ.

A Conselheira Márcia Rosa de Araujo, Coordenadora da Comissão de Médicos Recém-Formados, enfatizou a importância de investir no conhecimento técnico-científico para elevar a qualidade da saúde do país.

- Mas é necessário, também, estimular a participação dos médicos no movimento da categoria em prol de melhores condições de trabalho e salários, respeito aos seus direitos profissionais e maior valorização de seu trabalho – alertou.

O Presidente da Associação Nacional de Médicos Residentes, Nivio Lemos Moreira Júnior, lembrou que médicos e preceptores devem continuar lutando pela ampliação e qualificação da residência médica.

Ainda participaram do evento os Conselheiros Pablo Vazquez Queimadelos, Sidnei Ferreira, José Ramon Varela Blanco, Carlindo Machado e Silva, Armindo Fernando, Érika Reis, Serafim Ferreira Borges e Matilde Antunes da Costa e Silva.

O 7º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ contou com o patrocínio da Unimed Federação Rio, da Unimed Rio, da Unicred, da Somerj, da FSB Comunicações e da MCP Consultores e Advogados.

Rodolfo Chedid, Carlindo Machado e Silva, Marco Lameira, Márcia Rosa de Araujo, Nicolle Gaglianone, a preceptora Andréa Pires e Luís Fernando Moraes

Residentes semifinalistas:

Bianca Maria Barros Ohana – "Análise histopatológica do complexo aréolo papilar (cap) de mastectomias por câncer de mama". Preceptor: Paulo Roberto Leal, do INCa

Bruna Moreira Leal Vilela – "Ataxia espinocerebelar tipo 10 com epilepsia e demência no Brasil". Preceptor: Luiz Felipe Rocha, do HSE

Cecília Segadas Romeiro – "Reconstrução da ausência total ou isoladas das artérias pulmonares com uso de tubo de pericárdio autólogo fresco em crianças". Preceptor: Maritza Xavier, do Instituto Nacional de Cardiologia

Denis Batista Pereira – "Avaliação in vivo do dano cortical em pacientes com lúpus eritematoso sistêmico e não neuropsiquiátrico pela ressonância magnética de alta resolução". Preceptor: Emerson Leandro Gasparetto, do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho

Fernanda Bressan de Mattos – "Aplicação de um fluxograma para o tratamento de pneumonia aguda comunitária em crianças". Preceptor: Maria de Fátima Pombo, do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira/UFRJ.

Leonardo Cordeiro de Carvalho – "Embolia por projétil de arma de fogo". Preceptor: Marcus Berardinele, do Hospital Geral de Nova Iguaçu

Leonardo Secchin Canale – "Avaliação pós-operatória de 1 ano de pacientes submetidos a ablação de FA combinada a cirurgia cardíaca". Preceptor: Alexandre Siciliano, do Instituto Nacional de Cardiologia

Maria Carvalho L. Aborne Valle – "O impacto do tratamento da disfunção do trato urinário inferior na frequência de infecção urinária". Preceptor: Eliane Maria Garcez, do HSE

Thatiana Terzi Galvão Pavarivo – "Gestação ectópica: 9 anos após histerectomia". Preceptor: Glaúcio de Moraes Paula, do Hospital Federal de Bonsucesso

Thiago Prudente Bartholo – "Atendimento individual sistemático: um modelo novo no combate ao tabagismo". Preceptor: Claúdia Henrique da Costa, do Hospital Universitário Pedro Ernesto

Avaliação

Os principais critérios para avaliação dos trabalhos foram originalidade, apresentação e contribuição ao conhecimento médico.

A comissão julgadora foi composta por Rossano Kepler Alvim Fiorelli (professor de cirurgia da UNIRIO), Débora Silva Teixeira (professora de medicina de família da UERJ), Roberto José Adrião Povoleri Fuchs (professor de medicina da Universidade Estácio de Sá), Gil Simões Batista (Chefe do Serviço de Pediatria do HSE), Luciano Abreu de Miranda Pinto (professor de pediatria da UERJ), Jacob Arkader (professor de obstetrícia da UFF), Roberto Benzecry (professor de obstetrícia da UFRJ), Martha Rustum (mestre em cardiologia pela UERJ), Gilberto Perez Cardoso (professor de clínica médica da UFF), Elizabeth Gomes dos Santos (Mestre em cirurgia geral pela UFRJ) e Armando de Oliveira e Silva (professor de cirurgia geral da Universidade Gama Filho e da UNIRIO e Vice-Presidente do Colégio Brasileiro de Cirurgiões).

CREMERJ CULTURAL • Festa com a banda Casuarina reúne participantes do 7º Prêmio de Residência Médica

Residentes fecham concurso em grande estilo

A noite do encerramento do 7º Prêmio de Residência Médica do CREMERJ foi embalada por hits de dance music executados por DJs e pela apresentação da banda Casuarina, revelação do samba carioca. A festa, promovida pelo CREMERJ Cultural, no Restaurante Scotton, aproximou ainda mais a diversidade de gerações e de especialistas presentes.

Os residentes de ginecologia Felipe Palma, Ana Carolina Valdetaro e Mônica Malheiro, e o amigo Alexandre Martins foram unânimes ao afirmar que a festa era um grande encontro de amigos, com música e bufê da melhor qualidade.

- Já viemos uma vez no CREMERJ Cultural e voltamos porque gostamos da descontração – observou Juliana Abuzaid, residente de gastroenterologia, que foi à festa com o namorado, André Piazi (analista de sistemas) e com Marcia Lemos, residente de medicina de família e comunidade.

Diogo Wink, residente de cirurgia geral, e a namorada, Vanessa Araújo, residente de anestesiologia, compareciam pela primeira vez a um evento do CREMERJ Cultural.

- O espaço foi bem escolhido, pois é muito agradável. E a organização também é nota dez – enfatizou.

Márcia Rosa com os Diretores da AMERERJ Beatriz Costa, Luisa Cruz e Rafaella Leal e o Presidente da ANMR, Nivio Lemos Moreira Júnior

Residentes se divertiram com os hits de dance music dos DJs e com os sambas animados da banda Casuarina

Os residentes Ana Carolina Valdetaro, Felipe Palma e Mônica Malheiro e o amigo Alexandre Martins

Diogo Wink, residente de cirurgia geral, e a namorada, Vanessa Araújo

OS EVENTOS REALIZADOS PELO CREMERJ CULTURAL SÃO TOTALMENTE PRODUZIDOS COM VERBAS DE PATROCÍNIO

MÉDICOS ASSOCIADOS
12 ANOS DE PIONEIRISMO
• Prédios Modernos / Ao lado do Metrô
• Legalizamos e fornecemos seu Alvará / Atendimento / Convênios e Particular
• Você Interage sua Especialidade com outros Médicos
• Agendamos de 8:00 às 20:00h nas duas Sedes

Alugamos Consultórios
Copacabana e Tijuca

Veja nosso site: www.tijucacenter.com.br

Copacabana Rua Const. Ramos, 44 - Conjunto - 908 - 3208-0862 - 3477-4274
Tijuca Rua Desembargador Izidro, 40 - 1.º e 8.º andares - 2570-5515

CREMERJ CULTURAL • Em meio à elegante decoração, cerca de 5 mil pessoas se divertiram a valer no Baile do Médico

Muita animação com a música de Lulu Santos

Depois de muita expectativa em torno do baile promovido pelo CREMERJ, em comemoração ao Dia dos Médicos, cerca de cinco mil pessoas se reuniram, no Citibank Hall, no dia 11 de outubro, para se divertir, dançar, conversar e ouvir a música contagiante de Lulu Santos.

Em meio à decoração elegante, pautada por vários lounges com pufes ao longo do espaço e centenas de mesas enfeitadas com delicados arranjos de flores, os participantes da festa mostraram muita animação e disposição.

Lulu Santos subiu ao palco e apresentou seus grandes sucessos, incendiando a plateia com músicas como "Descobridor dos sete mares", "Aviso aos navegantes", "Tudo Azul" e "Dancing Days", que foram cantadas por todo mundo desde o início até o final do show, quando milhares de balões em verde e branco caíram sobre a pista de dança.

Hélio Sandro, médico do trabalho; Ivanilda Ferreira, cirurgiã torácica; Edward Izydorczyk, engenheiro, e Ruth Clapauch, endocrinologista

Hélio Maurício e Nathália Velihovetch, Monique Abreu Ribeiro e Gabriel Mussi, clínicos

Uma turma bastante animada que cantou e dançou todas as músicas

Gustavo Luna, ginecologista e obstetra; Bianca Ferreira, dentista; Júlio Antonio de Carvalho Neto e Fernanda Capelleiro, ginecologistas e obstetras

Marlos Pacca, pediatra; Rogério Motta, clínico; Camilo Campos, oncologista, e Bruno Farnetano, clínico

Gabriella Rivelli, residente em clínica médica; Natália Porto, residente em oftalmologia; Lívia Werner, médica do trabalho; Caroline Bernardo, anestesiologista, e Mariana Vasconcellos, clínica

Camila Guedes, cirurgiã geral; Carolina Tavares, anestesiologista, e Amanda Oliveira

Momento fashion

1 Marcela dos Santos Queiroz (residente em ginecologia e obstetrícia) • 2 Celisia Capello Moraes (ortomolecular) • 3 Maria Emília Andraus (neurologista) • 4 Thaís Balbi (residente em clínica) • 5 Evania Vargas (oftalmologista) • 6 Viviane Fittipaldi (clínica) • 7 Paola Costa Santos (clínica) • 8 Valéria Garcia Martins (oftalmologista) • 9 Helena Yamaguti (dermatologista) • 10 Kelly Milena Silva Sena (clínica) • 11 Valéria Patrocínio (pediatra) • 12 Fernando Vidinha (angiologista) e seu filho Eduardo Cavalheiro Fontes (clínico)

13 Lilian e Alexandre Carvalho (ortopedista) • 14 Camila Vieira e Leonardo Pereira (ortopedista) • 15 Elisa Filgueiras e Felipe Oliveira Nunes (radiologistas) • 16 Márcia Lopes Costa e Ricardo Medeiros Costa (ortopedista)

DIA DO MÉDICO • Associação Médica Fluminense e Unimed-Rio reúnem sócios para celebrar a data

Alegria e glamour das noites parisienses em Niterói

"Uma noite em Paris" foi o tema da 12ª edição da Festa do Dia do Médico promovida pela Associação Médica Fluminense (AMF) no dia 29 de outubro no Country Club de Niterói. A decoração inspirada na capital francesa envolveu os mais de 500 convidados, entre associados, lideranças de entidades de classe e autoridades locais.

Logo na entrada, uma réplica da Torre Eiffel de aproximadamente dez metros de altura iluminada por cores diversas, um conjunto de violinistas entoando canções tradicionais da terra de Napoleão e recepcionistas vestidas a caráter anunciavam o clima do evento. No salão, painéis em formato de janelas reproduziam paisagens parisienses. No mezanino, foi montado um Buddha Bar, estilo em moda hoje na França, com rodízio de crepes. O show da banda "Soul de Quem Quiser" animou a festa com um repertório de músicas que iam dos anos 60 aos 90.

Segundo o Presidente da AMF, Glauco Barbieri, a festa do Dia do Médico já é tradicional em Niterói. Com um tema diferente a cada edição, escolhido aleatoriamente, como o do Rio Antigo no ano passado em homenagem aos 80 anos da entidade, o evento é um sucesso entre a classe médica do Estado e causa sempre uma grande expectativa.

- O médico vale muito e merece alegria e glamour no seu dia comemorativo. A confraternização é importante, pois é o momento em que esses profissionais de rotina tão estressante conseguem relaxar com a família e entre amigos. Acreditamos no valor do médico, tão propagado pelo CREMERJ, ao qual agradeço o imenso apoio recebido aqui em Niterói. Tenho convicção de que se não fosse o grande esforço desse grupo coeso que compõe a Causa Médica, nossa situação estaria pior – destacou Barbieri.

Os médicos Jane Marcy Neffá Pinto, Luiz Carlos Pacheco e Alexandre Souza Viana, já homenageados pela AMF no Dia do Médico, foram novamente reverenciados no palco.

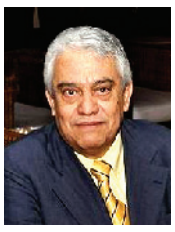
- Momentos de união, como estes proporcionados pela AMF em um mês simbólico, são muito importantes para reafirmar nossa luta que é diária e nos garante a melhor remuneração do país na saúde suplementar. É essa aproximação que nos fortalece e nos permite vencer grande parte das batalhas em prol da valorização da categoria – ressaltou o Presidente do CREMERJ, Luís Fernando Moraes.

A Vice-Presidente do Conselho, Vera Fonseca, e os Conselheiros Abdu Kexfe, Márcia Rosa de Araujo, Carlindo Machado e Silva, José Ramon Varela Blanco, Sergio Albieri e Paulo César Geraldes também estiveram no evento.

"É uma felicidade para mim e para minha equipe fazermos parte desse momento, que é extremamente significativo para a classe médica e está sendo comemorado em grande estilo pela AMF, estimulando cada vez mais a união da nossa categoria em Niterói e em todo o Estado do Rio."
Carlos Jardim, Presidente da Unimed Leste Fluminense

"Com essa festa, procuramos integrar a categoria médica, ressaltar a importância do ato médico e confraternizar. Unidos somos sempre mais fortes."
Benito Petraglia, Vice-Presidente da AMF

"São as conquistas, mesmo homeopáticas, que fortalecem a classe médica. As festas do Dia do Médico só vêm coroar esses momentos."
Alkamir Issa, Secretário Municipal de Saúde de Niterói, Vice-Presidente licenciado da SOMERJ e Conselheiro licenciado do CREMERJ



"Estou muito feliz em caminhar ao lado das lideranças das entidades médicas do Estado. Este entendimento tão bem expressado na alegria desta noite só traz benefícios."
Gilberto Garrido Junior, Presidente da Unicred Niterói e Secretário Geral da AMF

Cooperativa comemora com os sucessos de Djavan

Não faltaram motivos para que a Unimed-Rio comemorasse, no dia 21 de outubro, o Dia do Médico com seus sócios na tradicional festa promovida pela cooperativa no Citibank Hall e animada por Djavan, que desfilou sua série de sucessos para os quase 5 mil convidados.

Na abertura do evento, o Presidente Celso Barros destacou a inauguração oficial do Pronto-Atendimento Barra, realizada no dia 18 de outubro.

- Este projeto materializa uma necessidade de negócio para a Unimed-Rio, que era a verticalização das atividades da operadora como condição fundamental para que continuasse a crescer. Esse novo modelo de gestão, que inclui outras unidades e o hospital de alta complexidade, abre inúmeras possibilidades de aprimoramento de nossa operação, além de dar mais qualidade ao nível de relacionamento que mantemos com clientes, cooperados e prestadores – frisou.

Ele também antecipou os resultados da pesquisa encomendada pela Unimed do Brasil ao Instituto Datafolha, que traz como principal análise o nível de satisfação dos clientes com o atendimento que recebem acima dos 80%, enquanto a média do setor fica na casa de 73%. Entre os médicos, o levantamento atestou que a Unimed é o plano mais importante para 94% dos entrevistados e que 81% deles a indicariam a seus pacientes.

EXPRESSÃO DO MÉDICO • Capitão de Fragata abraçou o mar como especialidade e a música por vocação

Doutor Caixeta e sua emocionante trajetória

A medicina, a música e o mar caminham juntos na vida de Marco Antonio Ferreira Caixeta. Entre as três paixões – iniciadas coincidentemente pela mesma letra de seu prenome – ele assegura não ter preferência: surgiram em momentos diferentes e hoje o completam.

O médico hiperbárico da reserva da Marinha é tecladista e vocalista do grupo musical Just Friends, formado por ele e convidados, que se apresenta regularmente em locais diferentes com um repertório de dar inveja a qualquer artista. Ele inclusive foi um dos primeiros a tocar no CREMERJ Cultural, há mais de 15 anos.

O talento para a música, segundo Caixeta, veio primeiro: o piano e o canto lhe acompanham desde os 9 anos, quando começou a ter aulas com uma professora particular.

Doutor Caixeta (como é conhecido), 63 anos de idade e 40 de profissão – sua primeira atividade médica foi na área de anestesiologia em CTI – garante que não foi difícil conciliar a música com a medicina. Pelo contrário, ambas associadas lhe renderam, além da experiência de mergulho, a oportunidade de navegar em cruzeiro marítimo de alto luxo na condição de médico, mas sempre convidado a tocar e a cantar a bordo. A chance única e a amizade ímpar do comandante italiano Antonio Di Palma marcaram sua trajetória profissional e sua vida pessoal. As lágrimas lhe vêm fáceis ao relembrar os momentos com o já falecido amigo.

- Abracei o mar como especialidade e me apaixonei por ele. O mar é movimento, é chegada e despedida. Não há paisagem mais linda para renovar as energias de um médico e inspirar um músico. No entanto, o mais importante da Marinha não são as embarcações, são as pessoas. Elas valorizam o médico – afirma o Capitão de Fragata, que possui cerca de 20 composições próprias, as quais sempre que possível insere em seus shows, por insistência de seu fiel público.

"Abracei o mar como especialidade e me apaixonei por ele. O mar é movimento, é chegada e despedida. Não há paisagem mais linda para renovar as energias de um médico e inspirar um músico."
Marco Antonio Ferreira Caixeta, anestesiologista e músico

Caixeta entrou para a Marinha atraído pela vaga de anestesiologista, unindo assim a possibilidade dupla de prestar o serviço militar obrigatório e tirar o título de especialista. Serviu no Hospital Central da Marinha, na Ilha das Cobras, onde conta que foi direcionado à Perícia Médica. Pouco tempo depois, o falecido professor Ary de Matos, o primeiro médico hiperbárico brasileiro, acenou-lhe com a possibilidade do curso de Medicina de Submarino e Escafandria (hoje chamada Hiperbárica), ministrado pela marinha norte-americana.

- A música sempre esteve incluída nos momentos em que eu não estava exercendo a medicina. Agora como reservista, tenho ainda mais tempo para me dedicar a ela. Mas sempre a encarei como uma segunda profissão, devido ao talento, ao prazer e ao aperfeiçoamento que busco constantemente – comenta Caixeta, que é pai e avô, acrescentando que a família sempre o apoiou e apreciou sua vocação musical.

Hoje ele toca e canta toda sexta-feira no Terrazas da Barra da Tijuca, incluindo tributos aos seus maiores ídolos, Frank Sinatra e Tom Jobim, além de se apresentar em diversos outros lugares. No seu site, www.justfriends.mus.br, é possível navegar pelos mares de sua música e de sua história.

SMCRJ homenageia o Presidente do INCA como médico do ano

O Presidente do Instituto Nacional do Câncer (INCa), Luiz Antonio Santini Rodrigues da Silva, foi eleito Médico do Ano pela Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ), tendo em vista sua atuação equilibrada e competente na superação dos obstáculos, como gestor daquele hospital.

Ele recebeu a placa alusiva à homenagem, no dia 19 de outubro, durante a comemoração do Dia do Médico, na sede da SMCRJ.

Na mesma solenidade, foram ainda concedidas homenagens póstumas aos médicos Alkindar Soares Pereira, Augusto Paulino Soares de Souza Netto, Felício Falci, Gerson Cotta-Pereira, Hans Jurgen Fernando Dohmann, Jamil Haddad, Flavio San Juan, José Raimundo de Lima Pimentel, Leônidas de Macedo Siqueira Côrtes, Mário Monjardim Castello Branco, Nildo Eimar de Almeida Aguiar, Rubem da Costa Leite Amarante e Waldir Maymone.

Acima, a mesa do evento que homenageou o Presidente do INCa, Luiz Antonio Santini, na foto ao lado com sua mãe, Beatriz, e seus tios Maria Tereza e Maurício

JUBILADOS • Conselho homenageia médicos do Rio de Janeiro com mais de 50 anos dedicados ao exercício da profissão

Bodas de ouro com a medicina

A arte de exercer a medicina não é para todos. E conquistar a marca de 50 anos de atuação e total dedicação a salvar vidas é ainda mais louvável. Assim, no dia 5 de outubro, mais uma vez, o CREMERJ homenageou, em sua sede, os médicos do Rio de Janeiro que chegaram a este importante patamar.

- Este é sempre um momento muito caro para nós do Conselho. Ser médico é um dom, um prazer único. Por isso, lembramos com muito orgulho desses colegas que completam 50 anos de profissão, que já passaram os seus conhecimentos para tantos de nós - acentuou Luís Fernando Moraes, Presidente do Conselho, lembrando o pioneirismo do CREMERJ ao dar isenção da anuidade aos médicos com mais de 70 anos, sem que eles percam o direito de continuar a exercer a medicina.

- A valorização do médico de qualquer idade é fundamental para o Conselho e para a Causa Médica - acrescentou.

Como não poderia deixar de ser, o auditório estava repleto de amigos e parentes desses médicos que tanto amor dedicaram ao exercício da profissão. Walter Sztajnberg, irmão do jubilado Maier Chil Sztajnberg, discursou sobre a importância da experiência e da abnegação desses profissionais.

- Desejo louvar a iniciativa de homenagear esses homens e mulheres que dedicaram sua vida à profissão e aos seus pacientes. Quando vemos nossos entes queridos serem reconhecidos pelo seu trabalho, cresce nossa esperança de justiça no mundo – observou Walter, emocionado.

Abram Josek Eksterman

"Um momento de muitas lembranças" é como pode ser definido o sentimento do psiquiatra e psicanalista Abram Josek Eksterman ao receber a homenagem do CREMERJ.
Também pertencente à turma de 1959 da Faculdade Nacional de Medicina, Eksterman diz estar honrado por tudo o que viveu.
- Sinto-me orgulhoso de estar aqui hoje – destacou.

"Estou me sentindo como se estivesse na minha formatura de novo. De repente, eu me vi no Teatro Municipal pegando meu título de médico. Só que agora eu estou pegando o meu título de reconhecimento como médico."

Dirvalzina Rutigliani Gomes

Mesmo sendo avessa a homenagens, a pediatra Dirvalzina Rutigliani Gomes resolveu aceitar a honraria do CREMERJ. Muito emocionada, ela se lembrou do começo difícil na profissão e de seu primeiro diagnóstico preciso, quando ainda estava no quarto ano.
- Estava no hospital acompanhando minha mãe, quando ouvi uma senhora conversando com outra pessoa. Fui olhar seu prontuário e o diagnóstico era doença reumatismal. No entanto, ela sorria e falava com a boca muito apertadinha, exatamente como descrito nos livros de semiologia para pacientes com esclerodermia.

"Fui procurar o chefe de serviço para lhe contar a minha suspeita. Meu diagnóstico foi confirmado. Para mim, que era ainda uma estudante, foi a glória."

Carlos Fernando Botelho Ferreira da Silva

Formado em 1959 pela Faculdade Nacional de Medicina, o oftalmologista, que trabalhou durante mais de 40 anos na Beneficência Portuguesa, faz parte de uma turma singular que, há 50 anos, se reúne mensalmente para falar da carreira e relembrar os inesquecíveis tempos da universidade. Na solenidade, ele encontrou vários desses amigos entre os homenageados, tornando o momento ainda mais especial.

"Acho essa iniciativa do CREMERJ muito interessante. Uma vida inteira dedicada à medicina, realmente, merece um reconhecimento. Sinto-me muito vaidoso ao lado de muitos amigos que estiveram presentes em toda a minha trajetória."

Aziz Lasmar

Nascido em Minas Gerais e morador de Niterói, desde que saiu da Faculdade Fluminense, a vida do otorrinolaringologista é clinicar. Atualmente, ele ainda trabalha de manhã e à tarde em dois lugares diferentes.

- A medicina é algo que não conseguimos largar. Acho muito justo esse reconhecimento dos colegas à nossa longevidade. Além de ser uma grande valorização para nós – afirmou.

Coordenador de Conservação Auditiva da Sociedade de Otorrinolaringologia do Rio de Janeiro, Aziz Lasmar é só alegria quando fala sobre seu trabalho.

"Não há um momento especial em minha carreira que queira lembrar. Todos os dias são importantes, já que todos os pacientes são importantes."

Wilma Escorcio Maciel Levy

Acompanhada pelas filhas, a radiologista Wilma Escorcio Maciel Levy foi muito aplaudida ao levantar para receber sua homenagem. Atualmente trabalhando no Hospital Balbino, não consegue "sair da batalha", como ela mesma define.

"Sempre tive muita admiração pela medicina. Esse sentimento continua igualzinho ao dia mais feliz da minha vida, quando passei para a antiga Faculdade Fluminense de Medicina."

Maier Chil Sztajnberg

Depois de tantos anos de formado, Maier Chil Sztajnberg ainda se emociona com as homenagens que recebe em sua carreira. Após ouvir as palavras do irmão, Walter Sztajnberg, o médico disse não ter palavras para agradecer.

"Já realizei muita coisa desde que me formei, na Faculdade Nacional de Medicina. Trabalhei durante muitos anos no Hospital Pedro Ernesto e ajudei a formar dezenas de residentes, que hoje são médicos excepcionais."

José Elias Jacob Aloan

Formado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, o carioca José Elias Jacob Aloan é um entusiasta da ideia de homenagear aqueles que chegam aos 50 anos de profissão.

- Sem falsa modéstia, acho que todos nós que chegamos a este ponto da carreira merecemos essa lembrança. É muito gratificante ver que a atual administração do CREMERJ faz questão de manter a tradição e homenagear quem já fez tanto pela medicina – aprova o ginecologista e obstetra.

Ainda que tenha meio século de trabalho diário com os pacientes, José Elias acredita que ainda há muito o que aprender e faz questão de estar sempre atuando.

"A medicina é algo contínuo. O CREMERJ tem nos ajudado muito, promovendo cursos de atualização para os médicos. Temos que alimentar esse dinamismo enquanto podemos atuar, enquanto a cabeça estiver boa."

CAPES

COLEGA: VOCÊ ASSINA A "NEW ENGLAND JOURNAL OF MEDICINE"?

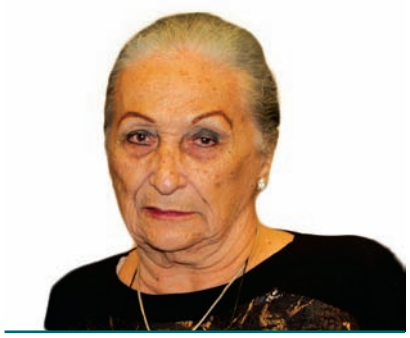
Não precisa! É só acessar o site www.cremerj.org.br.

Esta e outras 134 revistas estão à sua disposição, através do convênio que o CREMERJ firmou com a CAPES Periódicos

Homenageados

Acyr Rodrigues de Oliveira

Alcides Bustillos Villanfan


Any Heredia Campos

Benjamin Waissman

Carmelo Lopes Ferreira

Cladyr de Mattos

Cyra Papaleo Montes

Dib Abdalla Chacur

Heni Miguel

Henrique Honigsztejn

Isaura Gedeão de Octavio Pinto

Jorge Ary Arruda Plaisant

Julia de Araujo Paiva Pesset

Luiz Fernando Motta

Mayer Ajdeisztajn

Melchiades Gonçalves da Silva

Nadir Farah

Newton da Silva Carvalho Leme

Salomão Levy

Samuel Rozenberg

Valdir Taranto Luz

Victor Cesar

CLUBE DE BENEFÍCIOS CREMERJ

Médicos agora têm desconto em uma das maiores empresas de varejo

Walmart walmart.com.br

O Clube de Benefícios do CREMERJ acaba de fechar convênio com o site do Walmart. A partir de agora, os médicos poderão fazer suas compras por telefone ou online, com comodidade, e ganhar descontos que vão de 5% a 10%.

Para comprar por telefone, o médico deve ligar para (21) 3003-6000 e informar que é inscrito no CREMERJ para ter acesso aos benefícios. Pelo site, basta acessar www.walmart.com.br/cremerj e fazer o cadastro.

Todas as seções disponíveis no site terão incidência de descontos, entretanto, ao longo da vigência do convênio, a empresa vai realizar campanhas com produtos que terão descontos maiores.

Com centros de distribuição no Sudeste, no Sul e no Nordeste, o médico que estiver fora do Rio de Janeiro também pode realizar a compra e pedir a entrega para cidades de outros Estados.

É importante lembrar que os benefícios não são praticados nas lojas físicas da empresa.

Acesse o site do CREMERJ (www.cremerj.org.br) e acompanhe as novidades e todos os convênios na seção Oportunidades - Clube de Benefícios.

Novos parceiros

Bomtempo
Mar do Rio Operadora de Mergulho
Casa de Arte e Cultura Julieta de Serpa
DPASCHOAL
Fitness Fun Wellness
Ocean Sub Operadora de Mergulho
Grupo Impacto
Kitchen House
SuperClubs Breezes Resort & Spa Búzios

Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para cremerjcultural@crm-rj.gov.br, informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Berkeley
inteligência e simulação em saúde

O Centro de Treinamento Berkeley coloca nas mãos da classe médica um verdadeiro hospital robotizado. Cenários clínicos realísticos são desenvolvidos com utilização da metodologia de *Simulação na Prática Médica*.
Pelo CT Berkeley já passaram mais de 5.000 médicos que podem atestar a eficácia da metodologia aplicada.

Berkeley e você.
De mãos dadas com a medicina em prol de melhores resultados.

CONTATO:
alegna@berkeley.com.br
Tel: (21) 2275 - 3131

Parceiros:
CREMERJ
Consórcio Brasileiro de Acreditação
Sociedade Brasileira de Simulação na prática médica
American Heart Association

CLASSIMED

ALUGUEL DE CONSULTÓRIOS

Consultórios para locação, equipados, climatizados, recepção, excelente infra-estrutura, em clínica bem conceituada. Campo Grande.
Fones: (21) 2416-0909 ou 9174-1342 (Duarte).

Consultórios para locação equipados, climatizados, serviço de recepção, telefonia, sistema wi-fi e segurança. Local nobre do Méier. Ligue e venha nos visitar.
Contato: (21) 2597-8229 e 7898-5004 (Úrsula, Viviane ou Tatiana).

Consultório mobiliado, legalizado, na Av. Treze de Maio, 47, s. 707, Centro, RJ, frente. Vista para o Largo da Carioca. Recepção, sala consulta, exame, deps. e telefone.
Valor R$ 600,00 + taxas R$ 300,00.
Fone: (21) 8762-3876.

Excelente consultório no condomínio Downtown, Barra da Tijuca, com 2 salas, secretária para marcação e confirmação de consultas, ar refrigerado, internet wireless, podendo receber médicos e outras áreas da saúde.
Contato: (21) 2494-6415 (Dra. Maria Julieta), 7861-6448 ou 9995-6344.

ALUGUEL DE HORÁRIO

Alugo consultório médico e bloco de horário no Cond. Le Monde (Barra da Tijuca), completamente equipado, com secretária, fax, internet wi-fi, estacionamento com manobrista.
Fones: (21) 3449-8029 e 9180-8083 (Fernanda ou Dra. Juliana).

Bloco de 2 ou 4 horas em duas salas recém-reformadas, sendo uma com banheiro para a Ginecologia, com sala de espera e banheiros. Manhã, tarde e noite, ao lado do metrô Cantagalo. Copacabana.
Fones: (21) 2521-1945 ou 9626-0905 (Dra. Patricia). E-mail: patriciaandrade2001@yahoo.com.br.

Blocos de horários em consultórios novos, todas as especialidades, requintados, informatizados, recepcionistas, agenda online, figuração no site e Guia Downtown.
Valor R$ 310,00.
www.consultorionovo.com.br.
Contatos: (21) 9169-7789 (Vera).

Consultório médico amplo e elegante, bem decorado, secretária, sala de espera, dois banheiros, salas de exame clínico, cozinha e armários com espaços individualizados. R$ 300,00 por bloco de horários. Copacabana.
Contatos: (21) 2235-7451 ou 2236-1135 (Dr. Lúcio).

Consultório médico recém reformado, decorado, amplo, com ar central, música ambiente, estacionamento rotativo para clientes. Ipanema.
Fone: (21) 9891-6451 (Dra. Claúdia).

Alugo horários em consultórios médicos de alto nível, funcionando com mais de 40 convênios, situados no Méier e Ilha do Governador.
Contato: (21) 9357-9661 e 9976-0564.

Horários em consultório médico no Shopping Tijuca, para clínico-geral, dermatologista, endocrinologista, geriatra, neurologista, nutricionista e psiquiatra. Ótimo padrão, ambiente clean, secretária, música ambiente, sala de espera e ar condicionado.
Valor: R$ 300,00 (4h/semanais).
Fones: (21) 2569-9010 (Dr. Pedro) ou 9437-7005.

Consultório médico novo, localizado na Rua General Roca 913/406, na Tijuca, para aluguel de horários, em diversos dias disponíveis a serem combinados. R$ 200,00 (4h).
Contato: (21) 9961-1952, 7860-7135 ou 7863-5977 (Dra. Valéria).

Alugo horário em clinica com três consultórios equipados com ar condicionado, agenda digital, central telefônica e secretária em horário integral. Com possibilidade de atendimento nos convênios da clínica. Centro. R$ 250,00 (Período de 4h).
Fones: (21) 8884-2845 (Dra. Cristina).

Horários em consultório médico com diversas especialidades, bem localizado e de fácil acesso, no Centro Empresarial Mário Henrique Simonsen, Barra da Tijuca.
Fones: (21) 3431-3454 (Josefina).

Alugo horário em clínica de alto padrão no Leblon. Consultório montado, pronto para uso. Localização nobre.
Fones: (21) 2294-8616, 2294-2937 (Dras. Rosana, Priscila ou Fabiola).

Alugo períodos em consultório elegante, para diversas especialidades. Exceto gineco-obstetrícia, ortopedia, cirurgia ou pediatra. Prédio inteligente com segurança e vaga rotativa, sem secretária. Praça Saens Peña.
Valor: R$ 480,00.
Fones: (21) 99478151 e 22542683 (Dra. Rose).

Consultório novo, equipado, com secretárias, internet, ampla sala de espera, ar condicionado, TV. Possui sala de exame, consulta e pequena cirurgia em ambientes separados. Icaraí, Niterói. R$400,00 para um período de 4 horas.
Fones: (21) 7899-6732 ou 2610-3024 (Dra. Beatriz).

Horário em consultório para todas as especialidades, bem decorado, com recepcionista e ar condicionado central. Madureira. Passo a administração deste consultório montado, com médicos que sublocam. R$ 260,00 (4h/semanais).
Fones: (21)2471-8309 (Dra. Evelyn) ou 9447-8816.

ALUGUEL DE SALAS

Aluguel de salas médicas montadas, ar condicionado, secretária. Período das 8h às 17h. Centro Médico e Odontológico Oswaldo Valpassos.
Fones: (21) 9454-9708 (André) ou 9454-9266 (Renata).

Excelente sala com recepção, banheiro, copa, bem decorado, pronto para atendimento. Portaria 24h. Centro.
Valor: R$ 180,00.
Fone: (21) 7680-8396 (Dra. Kátia).

SUBLOCAÇÃO DE HORÁRIOS

Sala ampla em prédio bem localizado, na Praia do Flamengo, 66, sala 1403, com estacionamento para clientes e locatários. Bela vista para Baía de Guanabara. Secretária.
Fones: (21) 8142-3289 (Dra. Cydia) ou 2557-7824.

Consultório médico completo, localizado em Copacabana e no Recreio, secretária, telefone, ar, ambiente decorado. Horários semanais de 2ª a 6ª, das 8h às 12h ou das 13h às 17h. R$ 400,00 mensais, tudo incluído. Imagens no site www.clinicadevita.com.br.
Fones: (21) 2548-6104 (Dr. Marcelo ou Adriana) e 9983-5033.

Excelente consultório climatizado, ampla sala de espera, internet, secretária, podendo receber médicos e outras áreas de saúde. Localizado no Centro de Niterói. R$ 250,00 (período) e R$ 400,00 (diária).
Fones: (21) 2717-7826, 2621-5048 ou 8859-6869 (Julia, Áurea ou Eliana).

Consultório médico novo, recepcionista experiente, computador e internet, sala de procedimentos ampla. Funciona dermato e reumatologista. Horários livres para sublocação de outras especialidades. Excelente localização na Ilha do Governador.
Valor: R$ 300,00.
Contatos: (21) 7863-7701 (Gisele) ou dragiseleferreira@hotmail.com

---

Clínica excelente nível, ótima localização, consultórios independentes, flexibilidade de horários, estacionamento, recepcionista, para profissionais exigentes, Freguesia.
Contato: (21) 7839-1227 (Tânia).

Consultório alto luxo em Copacabana. Duas salas de exame, duas salas de atendimento, central telefônica com 40 ramais, três linhas, informatizado, ar condicionado, horários para manhã e tarde. Possuímos todos os grandes convênios.
Fones: (21) 7894-7677 (Luiz Carlos) e 2287-8028.

Consultório médico, amplo, climatizado, ambiente agradável, salas de atendimento e exame separadas, infra-estrutura, secretária, internet, fax, garagem, funcionamento 24hs. Edifício Copacabana Medical Center, próximo ao metrô.
Fones: (21)8833-6279 (Dra. Andréia) e 2548-6279.

Consultório manhã e tarde, qualquer especialidade, exceto gineco, otorrino e oftalmo. Com secretaria e estacionamento rotativo. Freguesia, Jacarepaguá.
Valor R$ 250,00 (Por período).
Fone: (21) 78824850 (Dra. Deborah).

Consultório de otorrino, novinho, material de atendimento, muito bem decorado, ótima localização, secretária, ar condicionado. Período de 4 horas. Copacabana. R$ 250,00 período (9 às 13 h ou 14 às 18h).
Valor: R$ 400,00 (2 períodos mesmo dia).
Fones: 8234-6544 (Dra. Luciana) ou 2235-0072 (Ana).

Clínica recém-inaugurada, alto padrão, com secretária, piso em porcelanato. Melhor ponto da Vila da Penha.)
Fones: (21) 8224-8778 ou 3391-2278 (Dra. Roberta).

Clínica excelente nível, ótima localização, consultórios independentes, flexibilidade de horários, ar condicionado em todas as salas, internet, estacionamento, recepcionista. Jacarepaguá.
Fone: (21) 7839-1227 (Tânia).

Consultório totalmente equipado, com secretária. Médicos, fisioterapeutas, nutricionista e massoterapeutas. Centro.
Valor: R$ 280,00 (Período de 4h).
Fones: (21) 25093479 ou 77127600 (Carla).

Alugo horário em consultório médico moderno, mobiliado, com ar condicionado, secretária e computador. Linda decoração. São Gonçalo.
Valor: R$ 300,00 (4h semanais).
Fone: (21) 8613-0007 (Bruno).

Alugo horário em consultórios decorados, salas amplas, secretária, internet wi-fi, ECG e ECO. Bangu.
Valor:R$ 300,00.
Fones: (21) 71935249 ou 24019548 (Dr. João Luís).

Sublocação de horários em consultório médico montado, com infra estrutura. Período de 5h, das 8h às 13h ou das 13h às 19h. Madureira.
Valor: R$500,00 (Por período).
Fones: (21) 78724901, 33909565 ou 22592246.

Consultório médico novo, 1ª locação. Ótima localização, com recepcionista, internet e segurança. Tijuca.
Valor: R$ 500,00 (4 horas).
Fone: (21) 3169-0371 (Suênia).

Alugo horário em consultório para várias especialidades (exceto gineco-obstetrícia, ortopedia, cirurgia ou pediatria). Decorado, com recepcionista, telefone, ar condicionado e vaga na garagem. Largo do Machado.
Valor: R$ 250,00 (Período de 4h).
Fone: (21) 9964-3410 (Dra. Grauben).

Sublocação de horário em consultório médico, montado, com recepcionista. Local de fácil acesso. Del Castilho.
Valor: R$ 350,00.
Fones: (21) 2281-4949 (Mariana) ou 2281-9892 (Artur).

Períodos de 4h, de segunda a sábado ou a combinar, em diversos horários. Consultório informatizado, com recepcionista, secretária eletrônica, ar-condicionado. Exclusivo para psiquiatras e psicólogos. Largo do Machado.
Valor: R$280,00 (Por período).
Fone: (21) 2551-0345 (Monique).

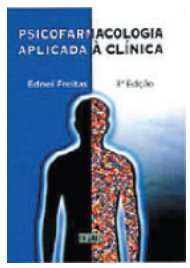
Quer anunciar no Classimed? Envie seu anúncio para classimed@crm-rj.gov.br.

NA ESTANTE

TRATADO DA MASTOLOGIA

Carlos Ricardo Chagas, Carlos Henrique Menke, Ricardo Antônio Boff e Roberto Vieira
Editora Revinter
1.632 páginas
Lançado em 16 de setembro, na sede da Sociedade Brasileira de Mastologia, o livro traz casos clínicos apresentados por diversos especialistas. A experiência de cada um dos autores e colaboradores permitiu elementos para a sua construção.

PSICOFARMACOLOGIA APLICADA À CLÍNICA



Ednei Freitas
Editora EPUB
288 páginas
O consagrado best-seller médico agora foi ampliado de tal modo que ensina Psicanálise para não iniciados, apresentando caso clínico completo. Abriga uma pequena enciclopédia clínica explicando os mais importantes diagnósticos em Psiquiatria; traz a CID-10 comentada e mostra como se interpreta sonhos à luz de Freud.

SAMPAIO'S, ANATOMIA PARA UROLOGIA

Francisco Sampaio
Editora Prensa
157 páginas
A obra apresenta o resultado da pesquisa original realizada na Unidade de Pesquisa Urogenital da Universidade do Estado do Rio de Janeiro ao longo dos últimos 24 anos. Oferece abordagem realística e prática da anatomia renal, introduzindo novos conceitos anatômicos e suas aplicações para urologia, endourologia, laparoscopia e imagem. Exibe ilustrações com o objetivo de demonstrar novos conceitos anatômicos.

AMAMENTAÇÃO: BASES CIENTÍFICAS

Marcus Renato de Carvalho e Raquel N. Tamez
Editora Guanabara Koogan
430 páginas
Em sua terceira edição, tem como foco esse processo inato e essencial. A obra tem abordagem transdisciplinar, englobando manejo clínico, políticas públicas, considerações fono-odontológicas e visão da fisioterapia e da bioquímica. Analisa também assuntos como prematuridade, metodologia Mãe Canguru, redes sociais de apoio e Banco de Leite Humano, sem descuidar de pontos básicos.

Para divulgar seu livro, entre em contato com o CPEDOC:
cpedoc@crm-rj.gov.br ou (21) 3184-7181/7184/7186